

RESOLUÇÃO N° 284/2016-CEPE, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2016.

Aprova o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação em Letras - mestrado e doutorado, do *campus* de Cascavel, para aplicação a partir do ano letivo de 2017.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) deliberou, em reunião ordinária realizada no dia 8 de dezembro do ano de 2016, e o Reitor, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando o contido na CR n° 49525/2016, de 16 de novembro de 2016;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar, conforme o Anexo desta Resolução, o projeto pedagógico do curso de pós-graduação em "Letras" - mestrado e doutorado, do Centro de Educação, Comunicação e Artes, do *campus* de Cascavel, para aplicação a partir do ano letivo de 2017.

Art. 2° Os discentes ingressantes anteriormente ao ano letivo de 2017 continuam regidos pelo projeto pedagógico a eles aplicáveis, até o término do curso.

Art. 3° Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 8 de dezembro de 2016.

Paulo Sérgio Wolff,
Reitor.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 284/2016-CEPE, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2016.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Programa de Pós-Graduação em Letras, Área de Concentração em Linguagem e Sociedade, nível Mestrado e Doutorado. (PPGL)

IDENTIFICAÇÃO:

CAMPUS	Cascavel
CENTRO	CECA
PROGRAMA	Pós-Graduação em Letras
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Linguagem e Sociedade
LINHA(S) DE PESQUISA	- Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino. - Estudos da linguagem: descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade. - Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados. - Literatura, Memória, Cultura e Ensino.
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
NÚMERO DE VAGAS INICIAIS	40 vagas (mestrado) e 20 (doutorado)
REGIME ACADÊMICO	Semestral
PERIODICIDADE DE SELEÇÃO	Anual
TURNOS	Matutino e vespertino
LOCAL DE OFERTA	Cascavel
TOTAL DE CRÉDITOS	46 créditos (Mestrado) - 59 créditos (Doutorado)
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA	Mestrado - 690 horas Doutorado - 885 horas
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO	Este projeto entra em vigência a partir de 2017.
TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO	Mestrado - 24 meses (prorrogável por até 6 meses) Doutorado - 48 meses (prorrogável por até 12 meses)

LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

DE CRIAÇÃO DO CURSO
Mestrado Resolução nº 058/2001-COU, de 04 de dezembro de 2001, que aprovou a

criação, a implantação e o impacto financeiro do Curso de Mestrado em Letras.

Homologado pelo CNE (Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008 - Parecer CES/CNE 33/2008). Portaria nº524 de 29 de abril de 2008, conforme Diário Oficial da União, nº82, 30 de abril de 2008.

Portaria 3.949, de 30/12/2002, que reconheceu o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras, área de concentração em Linguagem e Sociedade, nível de Mestrado.

Doutorado

Resolução 132/2011-COU, que aprova a criação, a implantação e o impacto financeiro do Curso de Doutorado em Letras da UNIOESTE.

Ofício nº 186-10/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 29 de novembro de 2011, que torna público o resultado da avaliação da Proposta de Curso Novo na área de Letras/Linguística - Doutorado em Letras da UNIOESTE.

Mestrado/ Doutorado

Resolução 314/2011-CEPE - Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Letras - nível de Mestrado e Doutorado.

Resolução 171/2013-CEPE - Aprova alteração do Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Letras - nível de Mestrado e Doutorado.

Resolução 038/2014-CEPE - Aprova alteração na grade curricular do Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Letras - nível de Mestrado e Doutorado.

Resolução 200/2014-CEPE - Aprova alteração da Resolução 038/2014-CEPE que alterou o Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Letras - nível de Mestrado e Doutorado.

Resolução 315/2011-CEPE - Aprova alteração do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Letras - nível de Mestrado.

Resolução 056/2014-CEPE - Aprova a redação de dispositivos da Resolução 315/2011-CEPE, do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Letras - nível de Mestrado e Doutorado.

Anexo 001/2012-PPGL, Resolução 315/2011-CEPE - Regulamento que define critérios para o credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de professores permanentes e colaboradores do Programa de Pós-graduação em Letras - nível de Mestrado e de Doutorado.

Anexo 002/2012-PPGL, Resolução 315/2011-CEPE - Regulamento do Estágio de Docência Programa de Pós-Graduação em Letras, nível de Mestrado e Doutorado.

Resolução 078/2016-CEPE - Aprova normas gerais para os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste.

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO

Mestrado

Portaria 3.949, de 30/12/2002, que reconheceu o Programa de Pós-Graduação em Letras, área de concentração em Linguagem e Sociedade, nível de Mestrado.

Doutorado

Ofício nº 186-10/2011/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES, de 29 de novembro de 2011, que torna público o resultado da avaliação da Proposta de Curso Novo na área de Letras/Linguística - Doutorado em Letras da UNIOESTE.

DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES)

Mestrado

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seq. 1, p. 25)

Doutorado

Homologado pelo CNE (Port. MEC 1.324, de 08/11/2012, DOU 09/11/2012, seq.1, p.8)

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:**CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA**

O Programa de pós-graduação em Letras, área de concentração Linguagem e Sociedade, da UNIOESTE, Campus de Cascavel, foi credenciado pela Capes, Portaria nº 3.949-MEC, de 30/12/2002, tendo suas atividades iniciado em 18/02/2003. As atividades do Programa de pós-graduação em Letras, área de concentração em Linguagem e Sociedade, níveis de Mestrado e Doutorado respondem à demanda de desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e cultural das regiões de abrangência da instituição e de outras regiões do Paraná e de diversos Estados do país. O Programa também, estabelece relações acadêmicas, científicas e de inovação com grupos de pesquisadores de países da América Latina e de outros continentes, cujos interesses de pesquisa voltam-se para a formação continuada para professores em contextos de bilinguagem, bidialetalismo, processos identitários, línguas e culturas em contato. As pesquisas contribuem com investigações que tenham como pauta o perfil do fronteiro e suas relações com fenômenos relacionados ao ensino de Língua, Literatura e de diversas linguagens, com destaque para a formação de professores e de pesquisadores contemplados na grande área Letras e Linguística. Em especial, devem ser destacadas contribuições do Programa com a formação continuada de docentes da Educação Básica e do Ensino Superi-

or, e, quanto aos primeiros, ressaltam-se ainda, a contribuição de docentes do Programa com Projetos PDE/Paraná, PIBID, PARFOR, PROFLETRAS, Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE), Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), Programa de Consolidação das Licenciaturas Prodocência - Núcleo de formação docente e prática de ensino - NUFOPE/Edital PRODOCÊNCIA/CAPES, entre outros. A contribuição com a formação continuada de docentes da Educação Básica e do Ensino Superior atende a demandas em situação de fronteira e relativas ao ensino nas regiões de abrangência do Programa. Registre-se a participação e coordenação de docentes no Programa Federal da Rede e-Tec Brasil, visando atender ao desafio e à implementação de ações inovadoras de gestão, de docência e de produção de materiais impressos e digitais para a Rede e-Tec Brasil, em atendimento às demandas sociais contemporâneas. É preciso mencionar a contribuição dos docentes nas discussões sobre reformulação dos cursos de Licenciatura em Letras da instituição, e indiretamente nas discussões de outras áreas, tais como História, Filosofia, Sociologia, Pedagogia, Pedagogia para Educadores do Campo, Secretariado Executivo Bilingue, Licenciatura em Libras Tradutor/Intérprete, entre outros. Citam-se ainda a participação dos docentes em assessorias pedagógicas a cursos da área de Letras e Linguística ofertados por universidades públicas e privadas das regiões de abrangência da UNIOESTE.

INDICADORES DO PROGRAMA - BREVE HISTÓRICO

O Programa de Pós-Graduação em Letras, área de concentração Linguagem e Sociedade, da UNIOESTE, Campus de Cascavel, foi credenciado pela Capes, Portaria nº 3.949-MEC, de 30/12/2002, tendo suas atividades iniciadas em 18/02/2003. Quanto ao tempo de funcionamento do Programa registram-se 14 anos para a oferta do curso de mestrado e 5 anos para a oferta do curso de doutorado.

Considerando-se o início das atividades no triênio em andamento, em seu histórico inicial, 2003/2004, o Programa obteve nota 3, mantendo esta nota no primeiro triênio completo, 2005 a 2007. Realizados ajustes e adequações inerentes a um programa novo com apoio de consultores da Capes, nova configuração das linhas e projetos de pesquisa, o Programa obteve nota 4 no triênio 2008 a 2010. Em 2011, foi protocolado Projeto do Doutorado em Letras, aprovado conforme consta da Ficha de Avaliação/Proposta/APCN nº 7326, solicitação 7276, e pelos Conselhos Superiores da instituição, conforme Resoluções nº 132/2011/COU, 314/2011/CEPE e 315/2011/CEPE. No segundo semestre de 2011 realizou-se o primeiro processo seletivo para o nível de doutorado. No triênio 2011 a 2013, o Programa alcançou uma conceituação máxima em 90% dos itens da ficha de avaliação, contudo, manteve a nota 4, em virtude de estar com a primeira turma de doutorado em andamento, tempo insuficiente para apresentar primeiros resultados e

defesas doutorado. Considerando-se o quadriênio em andamento, em 2015, na chamada Avaliação de meio de Caminho pelo CTC/CAPES o Programa obteve nota 84.

Com foco nos desafios colocados pela Capes para a área de Letras e Linguística, a saber: interdisciplinaridade, ações de natureza inter e transdisciplinar, deslocamentos de fronteiras do conhecimento; contribuição da área para com a Educação Básica e ações de intercâmbio e cooperação internacional, o Programa segue investindo em implementos na pesquisa, no ensino, na produção intelectual, na articulação dos projetos e linhas de pesquisa, na captação de recursos junto aos órgãos de fomento.

Verificam-se resultados na qualificação e tempo de formação do corpo docente, visibilidade nacional e internacional dos resultados de pesquisa, impactos da produção científica, tecnológica e de inovação, resultantes das dissertações e teses concluídas, da participação de doutorandos no Programa de Doutorado Sanduíche da Capes, de pesquisadores no Programa Bolsa PNPd/Capes e de diversos projetos aprovados para participação de pesquisador sênior com bolsa para atuação no Programa.

Atualmente, o corpo docente é composto por 28 pesquisadores que orientam no mestrado, destes, 24 orientam no doutorado. Quanto à qualificação, 14 são pós-doutores. Quanto ao tempo de formação e atuação, 12 são docentes associados, 04 são docentes aposentados que continuam como pesquisador sênior da própria instituição e 03 docentes atuam no Programa como pesquisador sênior com bolsa FA/Capes (bolsa de fixação, editais próprios para pesquisador externo ao Programa).

Quanto ao potencial para formação de recursos humanos, destaca-se que de 2003 até o primeiro semestre de 2016, o Programa formou 284 Mestres, 16 Doutores, acolheu e subsidiou projetos de estágio pós-doutoral.

Neste breve histórico do Programa, atesta-se o compromisso de seu corpo docente na formação de recursos humanos qualificados para atuar na área de Letras e Linguística em todo o país, conforme dados de acompanhamento de egressos. Registra-se que 60% dos egressos do PPGL foram aprovados em concursos em universidades estaduais e federais e atuam no ensino superior em diferentes estados brasileiros. 30% obtiveram aprovação em concursos públicos em institutos federais de Educação e Núcleos Regionais de Educação e atuam na Educação Básica. 20% atuam em Secretarias Municipais ou Núcleos Regionais de Educação em atividades pedagógicas da área. 10% atuam em atividades diversas, incluindo editoras, jornalismo e comunicação. Quanto à formação continuada dos egressos registra-se que dos 268 concluintes, no período que compreende 2003 a 2015, uma média de 63% a 65% foram aprovados

em processos seletivos para doutorado, incluindo em suas opções o Programa da área de Letras e Linguística da Unioeste, Programas em Letras e Linguística de diferentes Estados brasileiros, a exemplo do PR, SC, RJ, SP e outros.

No segundo semestre de 2016, registra-se a realização do processo de seleção para a 15ª turma de Mestrado e 5ª turma de Doutorado. O tempo médio de conclusão do curso de Mestrado é de 24 meses e de 48 meses para o curso de Doutorado.

OBJETIVOS DO CURSO

1. Contribuir para a elevação da competência científica e acadêmica da Universidade e do Estado, da comunidade local e regional, a partir das características sócio-histórico-econômicas e culturais próprias.
2. Promover a formação de recursos humanos e a capacitação de profissionais para a compreensão sócio-histórica do sistema linguístico, dos diferentes significados e valorações encontrados nas formas da língua e da produção literária e artística em uma cultura multifacetada, suas relações nos processos formais, semi-formais e informais de ensino-aprendizagem e o funcionamento dos mecanismos linguísticos e culturais que engendram as identidades sociais na complexa relação linguagem e sociedade.
3. Atender às necessidades de verticalização do ensino e da pesquisa na região, bem como da formação acadêmica docente para atuar na Educação Básica e no Ensino Superior.
4. Incrementar o intercâmbio cultural, sustentado na pluriculturalidade e multirreferencialidade, preservando os interesses dos variados grupos étnicos, os das instituições públicas e dos segmentos sociais que contribuem para o fomento da cultura e a para a preservação da memória histórica e social.
5. Participar do desenvolvimento de estratégias que viabilizam o entendimento da formação da identidade histórica dos indivíduos situadas em espaços, territórios, culturas, descortinadas pelo conhecimento científico e pelas práticas sociais.
6. Propiciar a articulação entre os graus de ensino universitário (graduação, especialização lato sensu) a extensão e a pós-graduação *Stricto Sensu* visando a ações específicas de curto e médio prazo que atendam à melhoria da qualidade de ensino e das práticas educativas.
7. Viabilizar o aproveitamento do potencial docente da instituição na articulação entre os projetos de pós-graduação *Stricto* e *Lato Sensu* dos diferentes Colegiados (multi-Campi) com os demais projetos da UNIOESTE.

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O Programa de pós-graduação em Letras da Unioeste, com área de concentração em Linguagem e Sociedade forma pessoal qualificado técnica e cientificamente para o exercício de atividades profissionais de ensino e pesquisa em áreas voltadas para a relação linguagem e sociedade. Prepara pesquisadores capazes de responder às questões atuais em cultura sociolinguisticamente complexa em seus aspectos culturais, linguísticos, literários, sócio-histórico-políticos, ideológicos e de ensino. Capacita docentes para reflexões necessárias em ambiente escolar situado em contexto de fronteira, considerando-se movimentos de migração, étnicos, culturais e linguísticos. Estimula

estudos relativos à cultura e à produção literária na América Latina e interfaces com a história, memória e identidades, com vistas à resolução de problemas postos nesse sentido e disseminação de resultados.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA

Área de Concentração - Linguagem e Sociedade

A área de Concentração Linguagem e Sociedade está organizada para promoção, aprofundamento e reflexão teórica da compreensão sócio-histórica do sistema linguístico, dos diferentes significados e valorizações encontrados nas formas da língua, da cultura, da literatura e das linguagens artísticas em uma cultura multifacetada, suas relações nos processos formais, semiformais e informais de ensino-aprendizagem e o funcionamento dos mecanismos linguísticos e culturais que engendram as identidades sociais na complexa relação linguagem e sociedade. Enfoca estudos que envolvem o caráter multirreferencial relativo à língua, cultura e aos estudos de literatura comparada e outras artes, no contexto latino americano e interfaces com a história, memória e identidades, bem com questões sociolinguisticamente complexas em seus aspectos culturais, linguísticos, literários, sócio-histórico-políticos, ideológicos e de ensino.

Linhas de Pesquisa

LINGUAGEM: PRÁTICAS LINGUÍSTICAS, CULTURAIS E DE ENSINO

EMENTA - Estudos da linguagem, cultura e identidade, relacionados com práticas linguísticas, de ensino e com a formação de professor, considerando-se manifestações da linguagem em diversos contextos, quer de língua nacional ou línguas estrangeiras, contato linguístico, bidialetais, bilíngues, de imigração e de fronteira, quer nos fenômenos midiáticos.

ESTUDOS DA LINGUAGEM: DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS LINGUÍSTICOS, CULTURAIS, DISCURSIVOS E DE DIVERSIDADE

EMENTA: Estudos e descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade, com ênfase nos aspectos lexicais, semânticos, retóricos, argumentativos, de variação linguística nas mais diversas manifestações da linguagem e em diferentes contextos multiculturais e ideológicos.

LINGUAGEM LITERÁRIA E INTERFACES SOCIAIS: ESTUDOS COMPARADOS

EMENTA - Estudo no âmbito da literatura comparada, a partir da eleição de um *corpus* significativo, dentro dos mais variados gêneros literários, artísticos e híbridos, considerando-se as relações possí-

veis entre a Literatura e as outras Artes, como a música, a pintura, o cinema, o teatro, entre outros, com a finalidade de investigar as relações entre os distintos campos da Arte e sua correlação entre linguagem, literatura e sociedade.

LITERATURA, MEMÓRIA, CULTURA E ENSINO

EMENTA: Estudo de abordagens das diversas linguagens artísticas e culturais e suas aplicações nos diferentes níveis de ensino. Estudos dos conceitos e de práticas relativos à formação leitora nos processos educacionais e culturais, formais e/ou informais, que se referem ao ensino de literatura e à leitura do texto em diferentes materialidades e modalidades.

CONJUNTO DE DISCIPLINAS:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - MESTRADO E DOUTORADO		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
<u>Metodologia da Pesquisa em Linguagem</u> Obs.: Obrigatória para as Linhas de Pesquisa: a) <i>Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino</i> ; b) <i>Estudos da linguagem: descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade.</i>	03	45 h
<u>Teorias da Linguagem</u> Obs.: Obrigatória para as Linhas de Pesquisa: a) <i>Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino</i> ; b) <i>Estudos da linguagem: descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade.</i>	03	45 h
<u>Linguagem Literária e Interpretações Sociológicas</u> Obs.: Obrigatória para as Linhas de Pesquisa: a) <i>Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados</i> ; b) <i>Literatura, Memória, Cultura e Ensino.</i>	03	45 h
<u>Metodologia da Pesquisa em Estudos Literários</u> Obs.: Obrigatória para as Linhas de Pesquisa: a) <i>Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados</i> ; b) <i>Literatura, Memória, Cultura e Ensino.</i>	03	45 h

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - MESTRADO		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Estágio de Docência	02	30 h
Seminário de Dissertação	02	30 h
Seminários Avançados em Análise do Discurso I	01	15 h
Seminários Avançados em Estudos de Descrição da Linguagem I	01	15 h
Seminários Avançados em Estudos Literários I	01	15 h
Seminários Avançados em Linguagem e Ensino I	01	15 h
Defesa de Dissertação	22	330 h
ATIVIDADES ESPECIAIS: Atividades complementares		
Atividades Especiais	Créditos	Carga-horária
Atividades Especiais I	01	15 h
Atividades Especiais II	01	15 h
Atividades Especiais III	01	15 h

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - DOUTORADO		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Estágio de Docência	04	60 h
Seminário de Tese	04	60 h
Seminários Avançados em Análise do Discurso II	03	45 h
Seminários Avançados em Linguagem e Ensino II	03	45 h
Seminários Avançados em Estudos Literários II	03	45 h
Seminários Avançados em Estudos de Descrição da Linguagem II	03	45 h
Defesa de Tese	24	360 h
ATIVIDADES ESPECIAIS: Atividades complementares		
Atividades Especiais	Créditos	Carga-horária
Atividades Especiais IV	02	30 h
Atividades Especiais V	02	30 h
Atividades Especiais VI	02	30 h

DISCIPLINAS ELETIVAS

As disciplinas eletivas propiciam embasamento para as pesquisas e foram pensadas para contemplar movimentos inter e transdisciplinares, de forma a assegurar a área de concentração Linguagem e Sociedade e as interrelações propiciadas no interior do Programa. Cada disciplina compreende 45 h e os alunos devem cursar pelo menos três disciplinas eletivas, compreendendo 09 créditos.

DISCIPLINAS ELETIVAS - MESTRADO E DOUTORADO		
Disciplinas	Créditos	Carga-horária
Heterogeneidade Linguística	03	45 h
Variação/Mudança Linguística e Ensino	03	45 h
Linguística Aplicada e Formação de Professores de Línguas	03	45 h
Gêneros Discursivos e Práticas Linguísticas	03	45 h
Conhecimento, Tecnologia e Rizoma	03	45 h
Políticas Linguísticas e Ensino	03	45 h
Concepções de Leitura e Letramentos no Ensino de Línguas em Suporte Impresso e Digital	03	45 h
Processos Argumentativos e Textualidade	03	45 h
O Léxico na Compreensão da Linguagem	03	45 h
Tópicos em Estudos da Significação	03	45 h
Lexicologia e Lexicografia	03	45 h
Linguagem, Ideologia e Poder	03	45 h
Teoria do Discurso: A Linha Francesa	03	45 h
O Sujeito na Análise do Discurso	03	45 h
Tradução e Linguística de <i>Corpus</i>	03	45 h
Fonética, Fonologia, Variação e Ensino	03	45 h
Abordagens Críticas do Texto Literário	03	45 h
Linguagem Ficcional e Sociedade	03	45 h
Lírica e Sociedade	03	45 h
Literatura Comparada: Teoria e Prática	03	45 h
Literatura Comparada na América Latina e Tradução	03	45 h
Tópicos em Literatura Contemporânea	03	45 h
Narrativas da Memória: Literatura e Resistência	03	45 h
Tópicos em Literatura e Dramaturgia	03	45 h
Interseções na Arte e na Literatura	03	45 h
Antropologia da Literatura e da Arte	03	45 h
Literatura Juvenil Contemporânea	03	45 h
Onomástica	03	45h

DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES:**Estrutura curricular do Mestrado**

Para obtenção do grau de Mestre, o discente deve ter cumprido, no prazo permitido, a integralização de 46 créditos distribuídos em disciplinas, atividades complementares e aprovação, conforme segue:

- Disciplinas Obrigatórias: 06 créditos.
- Disciplinas Eletivas: 09 créditos.
- Estágio de Docência: 02 créditos.
- Seminário de Dissertação: 02 créditos.
- Seminários Avançados: 02 créditos. (O discente fará inscrição em dois seminários Avançados ofertados ao nível de Mestrado)
- Atividades Especiais: 03 créditos.
- Exame de proficiência em língua estrangeira.
- Exame de qualificação.
- Defesa da Dissertação: 22 créditos.

Estrutura curricular do Doutorado

Para obtenção do grau de Doutor, o discente deve ter cumprido, no prazo permitido, a integralização de 59 créditos distribuídos em disciplinas, atividades complementares e aprovação, conforme segue:

- Disciplinas Obrigatórias: 06 créditos.
- Disciplinas Eletivas: 09 créditos.
- Estágio de Docência: 04 créditos.
- Seminário de Tese: 04 créditos.
- Seminários Avançados: 06 créditos. (O discente fará inscrição em dois seminários Avançados ofertados ao nível de Doutorado)
- Atividades Especiais: 06 créditos.
- Exame de qualificação.
- Defesa da Tese: 24 créditos.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

O Programa conta com uma área de concentração, disciplinas obrigatórias e eletivas, sendo que as disciplinas eletivas são concebidas para que os orientadores possam lidar com pesquisas ora focadas

mais especificamente em determinada Linha de Pesquisa, ora possam sugerir ao seu orientando disciplinas afins que possam subsidiar projetos que tenham perfil inter e transdisciplinar.

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa em Linguagem
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Obrigatória para as Linhas de Pesquisa: a) <i>Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino</i> ; b) <i>Estudos da linguagem: descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade.</i>
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Discussões teóricas sobre as formas de produção do conhecimento científico, enfocando abordagens teórico-metodológicas voltadas para pesquisas na área dos estudos linguísticos.	
Bibliografia:	
<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. Curitiba: Juruá Editora, 2005.</p> <p>MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia qualitativa de pesquisa. In: _____. Educação e pesquisa, v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004.</p> <p>MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento de projetos educacionais. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p> <p>RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed.rev.e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>SUASSUNA, Lívia. Pesquisa qualitativa em educação e linguagem: histórico e validação do paradigma indiciário. Perspectiva, Florianópolis, v.26, n.1, p. 341-377, jan./jun. 2008.</p> <p>TRINDADE, V., FAZENDA, I. & LINHARES, C. (Ed.). Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001, p. 107-119.</p>	

Disciplina:	Teorias da Linguagem
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade

Obrigatória:	Obrigatória para as Linhas de Pesquisa: a) <i>Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino</i> ; b) <i>Estudos da linguagem: descrição dos fenômenos linguísticos, culturais, discursivos e de diversidade</i> .
Carga-horária: 45 h	N° de Créditos: 03
Ementa: Estudo de teorias da linguagem, com enfoque no processo de descrição dos fenômenos linguísticos, pragmáticos, textuais e discursivos, nas mais diversas manifestações da linguagem.	
Bibliografia: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1992. DUCROT, Oswald. O dizer e o dito . Rev. Trad. Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987. _____. Argumentação e "topoi" argumentativos. In: GUIMARÃES, Eduardo (org). História e sentido na linguagem . Campinas, SP: Pontes, 1989. FÁVERO, L. L. & I. G. V. KOCH. Linguística textual: Introdução . São Paulo: Cortez, 1983. FISHMAN, Joshua A. (1999) Handbook of Language and Ethnic Identity . New York: Oxford University Press, 1999. GRICE, H. P. Lógica e Conversação. In: DASCAL, M. Fundamentos metodológicos da linguística . Campinas: Editora do Autor. 1982. vol. 4. LABOV, William. (1972) Padrões sociolinguísticos . São Paulo: Parábola, 2008. KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem . São Paulo: Editora Cortez, 1984. LOBATO, Lúcia P. A Semântica na linguística moderna: o léxico . Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. MARCUSCHI, Luiz Antonio. Análise da conversação . São Paulo: Ed. Ática, 1986. MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso . Trad. Freda Indursky. Campinas: Pontes, 1989. MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (org.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação . São Paulo: Contexto, 2004. MOURA, H. M. M. Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática . Florianópolis: Insular. 1999. ORLANDI, Eni. Análise de discurso - princípios e procedimentos . Campinas: Pontes, 1996. PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio . 2 ed. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1995. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral . São Paulo: Editora Cultrix, 1987. WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin L. (1968). Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística . São Paulo: Parábola, 2006.	

Disciplina:	Linguagem Literária e Interpretações Sociológicas
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Obrigatória para as Linhas de Pesquisa: a) <i>Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados</i> ; b) <i>Literatura, Memória, Cultura e Ensino</i> .
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudo sociológico, histórico e estético do texto literário e de outras linguagens artísticas, com enfoque na sociologia das formas, do texto, da leitura e do escritor.	
Bibliografia: ADORNO, Theodor. Discurso sobre lírica e sociedade. In: Teoria da literatura em suas fontes . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. AUERBACH, Erich. Mimesis : a representação de realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1971. BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e estética . São Paulo: Hucitec; Unesp, 1993. BOURDIEU, Pierre. As regras da arte : gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. CÂNDIDO, Antonio. Literatura e sociedade . São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973. FAORO, Raymundo. Os donos do poder : a formação do patronato brasileiro. 11. ed. São Paulo: Globo, 1997. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas : uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2002. FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala . 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987. _____. Sobrados e mucambos . 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. GOLDMANN, Lucien. Sociologia do Romance . Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1967. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . 18. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984. HUTCHEON, Linda. Poética do Pós-Modernismo . Trad. Ricardo Cruz, Rio de Janeiro: Imago, 1991. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance . Trad. Alfredo Margarido. Lisboa: Ed. Presença, s/d. _____, Ensaio sobre literatura . São Paulo: Civilização Brasileira, 1968. SANTIAGO, Silviano. Uma Literatura nos Trópicos . Rio de Janeiro: Rocco, 2000. TADIÉ, Jean-Yves. Sociologia da literatura : A crítica literária no século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. WATT, Ian. A ascensão do romance . São Paulo, Companhia das Letras,	

1990.

Disciplina:	Metodologia da Pesquisa em Estudos Literários
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Obrigatória para as Linhas de Pesquisa: a) <i>Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados</i> ; b) <i>Literatura, Ensino e Cultura</i> .
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Discussões teóricas sobre as formas de produção do conhecimento científico, enfocando abordagens teórico-metodológicas voltadas para pesquisas na área dos estudos de literatura e de outras linguagens artísticas na contemporaneidade.	
Bibliografia: BARRAS, R. Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. Trad. de L. N. e L. Hegenberg. São Paulo: TAQ/EDUSP, 1979. CANDIDO, A. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Editora Nacional, 2001. CARVALHO, M. C. M. (org.) Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas: Papyrus, 1988. COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. São Paulo: Global, 2003. ECO, H. Como se faz uma tese. Trad. de G. C. de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1988. SUASSUNA, Lívia. Pesquisa qualitativa em educação e linguagem: histórico e validação do paradigma indiciário. Perspectiva, Florianópolis, v.26, n.1, p. 341 - 377, jan./jun. 2008. BAUER, Martin W.; GAS KELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2008. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.	

Disciplina:	Seminário de Dissertação
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	para todas as linhas.
Carga-horária: 30 h	Nº de Créditos: 02
Ementa: Apresentação de pesquisas em andamento com discussão e avaliação dos docentes de cada linha de pesquisa.	
Bibliografia:	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14724: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2003.
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 2001.
 SEVERINO, Antônio. Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
 Outras Bibliografias serão sugeridas pelos docentes orientadores de acordo com a pesquisa do aluno.

Disciplina:	Seminário de Tese
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	para todas as linhas.
Carga-horária: 60 h	Nº de Créditos: 04
Ementa: Apresentação de pesquisas em andamento com discussão e avaliação dos docentes de cada linha de pesquisa.	
Bibliografia: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14724: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2003. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 2001. SEVERINO, Antônio. Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. Outras Bibliografias serão sugeridas pelos docentes orientadores de acordo com a pesquisa do aluno.	

SEMINÁRIOS AVANÇADOS

Disciplina:	Seminários Avançados em Análise do Discurso I
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 15 h	Nº de Créditos: 01
Ementa: Estudos temáticos do campo da AD a ser definido anualmente de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
Bibliografia: Bibliografia específica do objeto de estudo.	

Disciplina:	Seminários Avançados em Estudos de Descrição da Linguagem I
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim

Carga-horária: 15 h	N° de Créditos: 01
Ementa: Estudos temáticos do campo dos Estudos da Linguagem a ser definido anualmente de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
Bibliografia: Bibliografia específica do objeto de estudo.	

Disciplina:	Seminários Avançados em Estudos Literários I
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 15 h	N° de Créditos: 01
Ementa: Estudos temáticos do campo dos Estudos Literários a ser definido anualmente de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
Bibliografia: Bibliografia específica do objeto de estudo.	

Disciplina:	Seminários Avançados em Linguagem e Ensino I
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 15 h	N° de Créditos: 01
Ementa: Estudos temáticos do campo de Linguagem e Ensino a ser definido anualmente de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
Bibliografia: Bibliografia específica do objeto de estudo.	

Disciplina:	Seminários Avançados em Análise do Discurso II
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 45 h	N° de Créditos: 03
Ementa: Discussão teórica acerca de estudos temáticos do campo da Análise do Discurso, a ser definida anualmente, de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
Bibliografia: Bibliografia específica do objeto de estudo.	

Disciplina:	Seminários Avançados em Estudos de Descrição
--------------------	---

	da Linguagem II
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	sim*
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 01
Ementa: Discussão teórica acerca de estudos temáticos do campo dos estudos linguísticos, a ser definida anualmente, de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
Bibliografia: Bibliografia específica do objeto de estudo.	

Disciplina:	Seminários Avançados em Estudos Literários II
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Discussão teórica acerca de estudos temáticos do campo dos estudos literários, a ser definida anualmente, de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
Bibliografia: Bibliografia específica do objeto de estudo.	

Disciplina:	Seminários Avançados em Linguagem e Ensino II
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Discussão teórica acerca de estudos temáticos voltados para a relação entre linguagem e ensino, a ser definida anualmente, de acordo com os projetos selecionados nas linhas de pesquisa.	
Bibliografia: Bibliografia específica do objeto de estudo.	

ATIVIDADES ESPECIAIS

Disciplina:	Atividades Especiais I (atividade curricular)
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 15 h	Nº de Créditos: 01
Ementa: Participação em uma atividade de extensão institucionalizada, promovida ou aceita no Programa.	
Bibliografia: Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

Disciplina:	Atividades Especiais II (atividade curricular)
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 15 h	Nº de Créditos: 01
Ementa: Apresentação e publicação de um trabalho completo em Anais de congresso nacional ou internacional da área do Programa.	
Bibliografia: Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

Disciplina:	Atividades Especiais III (atividade curricular)
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 15 h	Nº de Créditos: 01
Ementa: Publicação ou carta de aceite de 1 trabalho em periódico com Conselho Editorial, Registro com ISSN e Qualis na área do Programa.	
Bibliografia: Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

Disciplina:	Atividades Especiais IV (atividade curricular)
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 30 h	Nº de Créditos: 02
Ementa: Atuação em uma atividade de extensão institucionalizada, promovida ou aceita no Programa.	
Bibliografia: Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

Disciplina:	Atividades Especiais V (atividade curricular)
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 30 h	Nº de Créditos: 02
Ementa: Apresentação e publicação de dois trabalhos completos em Anais de congresso nacional ou internacional.	
Bibliografia: Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

Disciplina:	Atividades Especiais VI (atividade curricular)
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 30 h	Nº de Créditos: 02
Ementa: Publicação ou carta de aceite de dois trabalhos em periódico com Conselho Editorial, Registro ISSN, Qualis na área do Programa.	
Bibliografia: Bibliografia específica voltada ao objeto de estudo.	

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Disciplina:	Estágio de Docência - Mestrado
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 30 h	Nº de Créditos: 02
Ementa: Proposta de atividades a ser desenvolvida no Ensino Superior, em cursos na área de Letras, visando à complementação de formação didático-pedagógica do mestrando.	
Bibliografia: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14724: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2003. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos . Curitiba: Juruá Editora, 2005. MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento de projetos educacionais . 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. Outra bibliografia indicada pelo orientador, conforme plano de trabalho do aluno.	

Disciplina:	Estágio de Docência - Doutorado
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Sim
Carga-horária: 60 h	Nº de Créditos: 04
Ementa: Proposta de atividades a serem desenvolvidas no Ensino Superior, em cursos na área de Letras, visando à complementação de formação didático-pedagógica do doutorando.	
Bibliografia: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 14724: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2003. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT comentadas para trabalhos	

científicos. Curitiba: Juruá Editora, 2005.
 MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos: planejamento de projetos educacionais.** 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
 Outra bibliografia indicada pelo orientador, conforme plano de trabalho do aluno.

DISCIPLINAS ELETIVAS

Disciplina:	Teoria do Discurso: A Linha Francesa
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: O discurso como (re)produção de efeitos de sentido pautados em práticas interdiscursivas que se ancoram em relações sociais interceptadas pelas formações imaginárias e discursivas constituintes das formações sociais.	
Bibliografia: CATTELAN, João Carlos. Colcha de retalhos: micro-história e subjetividade. Cascavel: Edunioeste, 2008. _____. Hardcore subjetivo: a "ilusão" necessária de "saber" onde está. In: COITO, Roselene de F. e SOARES, Alexandre F. (orgs.). Análise do discurso: gesto de interpretação em superfícies materiais. Cascavel: Edunioeste, 2012. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996. _____. Isto não é um cachimbo. Trad. Jorge Coli. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. GADET, Françoise & HAK, Tony. Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Trad. Bethânia S. Mariani et al.. 2.ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993. HENRY, Paul. A ferramenta imperfeita. Trad. Maria Fausta P. de Castro. Campinas: Editora da Unicamp, 1992. MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso. Trad. Freda Indursky. Campinas: Pontes, 1989. _____. Gênese dos discursos. Trad. Sírio Possenti. Curitiba: Criar Edições, 2005. MAZIÈRE, Francine. A análise do discurso: história e práticas. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. ORLANDI, Eni Pulcinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 1999. _____. Análise de Discurso: Michel Pêcheux. Textos selecionados: Eni Pulcinelli Orlandi. 2.ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. PÊCHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Pulcinelli Orlandi. 2.ed. São Paulo: Pontes, 1997.	

_____. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. Eni Pulcinelli Orlandi et al.. 2.ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.

POSSENTI, Sirio. **Discurso, estilo e subjetividade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. Sobre as noções de efeito de sentido. In: **Cadernos da FFC**. n°. 2. v.6. p. 1 a 11, Marília: Editora da UNESP, 1997.

_____. Apresentando a análise do discurso. **Glotta**. São José do Rio de Preto, v.12, p.45 a 49, 1990.

SCHNEIDER, Michel. **Ladrões de palavras**: ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento. Trad. Luiz F. P. N. de Franco. Campinas: Edunicamp, 1990.

Disciplina:	Linguagem, Ideologia e Poder
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Abordagem teórica da linguagem e da cultura como constitutivas da sociedade de classes na expressão de relações de poder; o espaço do discurso como lugar de contato entre linguístico e o ideológico.	
Bibliografia:	
BAKHTIN, Mikhail & VOLOCHINOV. V. N. Marxismo e Filosofia da Linguagem . São Paulo: Hucitec, 2004.	
BRAIT, Beth (org). Bakhtin : conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.	
BOURDIEU, Pierre A distinção : crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2011.	
BRONCKBRONCKART, Jean-Paul. O Agir nos Discursos : das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Campinas: Mercados das Letras, 2008.	
EAGLEEAGLETON, Terry. Ideologia . São Paulo: Edunesp/Boitempo, 1997.	
FIORIN, José Carlos. Linguagem e Ideologia . São Paulo: Ática, 2003.	
GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder . São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere nº 6 . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2002.	
SANT, SANTOS, Boaventura de Souza. Crítica da razão indolente . São Paulo: Cortez, 2000.	
THOMPSON, John B. Ideologia e Cultura Moderna . Petrópolis: Vozes, 1995.	
VAN DIJK, Teun A. Discurso e Poder . São Paulo: Contexto, 2010.	

Disciplina:	Processos Argumentativos e Textualidade
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudo das relações sintático-semânticas estabelecidas no âmbito da frase, do enunciado e do texto, considerando processos argumentativos.	
Bibliografia: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 2000. CASTILHO, Ataliba T.; CASTILHO, C. M. M. Advérbios modalizadores. In: ILARI, Rodolfo. (org.). Gramática do português falado Vol. II: Níveis de análise lingüística . Campinas: UNICAMP, 1992. DUCROT, Oswald. O dizer e o dito . Campinas, SP: Pontes, 1987. _____. Argumentação e "topoi" argumentativos. In: GUIMARÃES, E. (org.). História e sentido na linguagem . São Paulo: Pontes, 1989. GUIMARÃES, Eduardo. (org.). História e Sentido na Linguagem . Campinas: Pontes. 1989. _____. Texto e Argumentação - Um Estudo de Conjunções do Português . Campinas. Pontes, 1987. ILARI, Rodolfo. A Lingüística e o Ensino da Língua Portuguesa . São Paulo: Martins Fontes, 1986 KOCH. Ingedore G.V. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo: Contexto, 1997. _____. Argumentação e Linguagem . São Paulo: Editora Cortez, 1984. _____. Como se constroem e reconstroem os objetos-de-discurso. In: Investigações . v. 21, 2008c. MARCUSCHI, Antonio. Compreensão de texto: algumas reflexões. In: DIONISIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maira Auxiliadora. O livro didático de português . 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. MARCUSCHI, L.A. Da Fala para a Escrita . 8.ed. São Paulo: Contexto, 2007. _____. Anáfora indireta: o barco textual e suas âncoras. In: KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina. (orgs.). Referenciação e discurso . São Paulo: Contexto, 2005, p. 53-101. PRETI. Dino et ali. A Linguagem Falada Culta na Cidade de São Paulo . São Paulo: T.A. Queiroz Editor Ltda., 1990. VAN DIJK, T. (1992) Cognição, discurso e interação . São Paulo: Contexto, 2002.	

Disciplina:	O Léxico na Compreensão da Linguagem
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não

Carga-horária: 45 h	N° de Créditos: 03
Ementa: Estudo da Influência do léxico na construção da interpretação e relações de significação.	
Bibliografia: AZEREDO, J.C. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Publifolha, 2010. BASÍLIO, M. Teoria Lexical . Editora Ática, 1991. BIDARRA, J. Evidências Cognitivas no Processamento da Linguagem Natural: A Polissemia em Foco. In: Pesquisas sobre Léxico - Reflexões Teóricas e Aplicação . SELLA, A.F., CORBARI, C.C.; BIDARRA, J. (orgs). Coleção Novas perspectivas em linguística aplicada, v.26. SP: Pontes Editores/PR: Edunioeste Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2012. BIDARRA, J. . O Léxico no Processamento da Linguagem Natural . 1. ed. Cascavel/PR: EDUNIOESTE, 2004. v. 1. 244p. CRUSE, D.A. Lexical Semantics . NY: Cambridge University Press, 1986. HANDKE, J. The Structure of the Lexicon: Human versus Machine . Mouton de Gruyter, 1995. LOBATO, L.M.P. A Semântica na Linguística Moderna: o Léxico . RJ: Livraria Francisco Alves, 1977. SILVA, A.S. O Mundo dos Sentidos em Português - Polissemia, Semântica e Cognição . Coimbra: Editora Almedina, 2006.	

Disciplina:	Fonética, Fonologia, Variação e Ensino
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	N° de Créditos: 03
Ementa: Noções de fonética articulatória. Introdução à fonologia. Estudo do sistema fonológico do Português. Processos fonológicos. Variação e diversidade linguística. Abordagens da oralidade e da escrita na Educação Básica.	
Bibliografia: BISOL, Leda. (org.). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro . Porto Alegre: Edipucrs, 2005. Capítulos 1 e 2. BISOL, Leda; BRESCANCINI, Cláudia Regina. (orgs.). Fonologia e Variação: Recortes do Português Brasileiro . Porto Alegre: EDPUCRS, 2002. BORTONI-RICARDO S.M. Educação em Língua Materna - A Sociolinguística na sala de aula . 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. BORTONI-RICARDO S.M. Do campo para a cidade - estudo sociolinguístico de migração e redes sociais . 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. BORTONI-RICARDO S.M.. Nós cheguem na escola, e agora? 04. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística . São Paulo: Sci-	

- pione, 1989.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Análise fonológica: introdução à teoria e à prática**, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002. (Coleção Idéias sobre a linguagem).
- CALLOU, D. & LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- CLEMENTS, G. N. The role of the sonority cycle in core syllabification. In: KINGSTON, J. & BECKMAN, M. E. (eds.). **Papers in laboratory phonology I. Between the grammar and physics of speech**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 283-333, 1990.
- COUTINHO, Ismael. **Gramática Histórica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.
- FASOLD, Ralph W. **The sociolinguistics of language**. Oxford: Basil Blackwell, 1990.
- FISHMAN, Joshua A. **Handbook of language and ethnic identity**. New York: Oxford University Press, 1999.
- GREENBERG, Joseph H. **Universals of Human Language**. Vol. 2 Phonology. California: Stanford University, 1978.
- HENRIQUE, Claudio Cesar. **Fonética, fonologia e ortografia: estudos fono-ortográficos do português**. R. J: Elsevier, 2007.
- KATO, M. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.
- KIPARSKY, P. & MENN, L. On the acquisition of phonology. In: MACNAMARA, J. (ed.). **Language learning and thought**. New York: Academic Press, 1979.
- KNIES, Clarice Bohn e Guimarães, Ana M. Mattos. **Elementos de fonologia e ortografia do português**. Porto Alegre, UFRGS, 1989.
- LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].
- _____. **Sociolinguistique**. Paris: Les Éditions de Minuit, 1976 [1972].
- LADEFOGED, Peter; MADDIESON, Ian. **The sounds of the world's languages**. Oxford: Blackwell Published, 1996.
- LEMLE, Miriam. **Guia Teórico do Alfabetizador**. São Paulo, Ática. 2000.
- LEITE, Yonne e CALLOU, Dinah. **Como falam os brasileiros**. Rio: Jorge Zahar, 2002.
- MATEUS, Maria Helena Mira e d'ANDRADE, Ernesto. **The phonology of portuguese**. Oxford University Press, 2000.
- SCLIAR-CABRAL, L. **Princípios do sistema alfabético do português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SILVA, Thaís Cristófar. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.
- SILVA, Miriam Barbosa da. **Leitura, ortografia e fonologia**. São Paulo: Ática, 1981.

SELKIRK, E. The syllable. In: HULST, H, e SMITH, N. (eds.). **The structure of phonological representations**. Dordrecht: Foris, v.II, p. 337-379, 1982.
SLOBIN, D. **Pisicolingüística**. São Paulo: Ed. Nacional, Ed. da USP, 1980.

Disciplina:	O Sujeito na Análise do Discurso
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: A partir dos pressupostos da análise do discurso a qual integra em seus postulados três campos do saber: uma teoria semântica do discurso, uma teoria das formações sociais (e suas transformações) e uma teoria não subjetivista da enunciação, compreender como se dá o processo de subjetividade e (des)identificação levando em conta o inconsciente, o consciente e a ideologia a partir do que se inscreve na língua.	
Bibliografia: ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos do Estado . 8a ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985. FINK, Bruce. O sujeito lacaniano entre a linguagem e o gozo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. HENRY, Paul. A ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso . Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992. INDURSKY, Freda. A fala dos quartéis e outras vozes . Campinas: Ed. da UNICAMP, 1997. _____. A análise do discurso e sua inserção no campo das ciências da linguagem. Cadernos do IL , no. 20. Porto Alegre: IL, 1998. MARIANI, Bethania. Sujeito e língua em alguns textos fundadores de M. Pêcheux: uma retomada em Lacan e Althusser. In: Revista Linguagem . < http://www.lettras.ufscar.br/linguasagem/edicao03/artigos.php >. Acesso em 13 de setembro de 2012. ORLANDI, Eni Puccinelli. Observações sobre análise de discurso. In Terra à vista; discurso do confronto: velho e novo mundo . São Paulo: Cortez Editora, 1990. _____. Discurso fundador (a formação do país e a construção da identidade nacional) . Campinas, SP: Ed. Pontes, 1993. _____. Análise do discurso: princípios e procedimentos . Campinas: Pontes, 1999. PÊCHEUX, Michel. Semântica e Discurso. Uma crítica à afirmação do óbvio . Campinas: Ed. da Unicamp, 1988. PÊCHEUX, Michel. Discurso: estrutura ou acontecimento? Trad. de Eni Orlandi. Campinas: Pontes, 1990. SOUZA, Pedro de. Confidências da carne: o público e o privado na enunciação da sexualidade . Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1997.	

Disciplina:	Lexicologia e Lexicografia
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
<p>Ementa: Objetos de estudo da Lexicologia. Modos de analisar o léxico. Processos de formação de palavra e neologia. Constituição do léxico do português e do português brasileiro. A norma linguística e o fazer lexicográfico. A obra lexicográfica como processo e como produto. A crítica lexicográfica.</p>	
<p>Bibliografia: BIZZOCCHI, Aldo. Léxico e ideologia na Europa Ocidental. São Paulo: Anna Blume, 1997. CORREIA, Margarita, ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. Neologia em português. São Paulo: Parábola, 2012. DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. Toponímia e antroponímia no Brasil. Coletânea de Estudos. 2^a.ed.FFLCH: São Paulo, 1992. DURÃO, Adja Balbino de Amorin. (org.). Vendo o dicionário com outros olhos. Londrina: UEL, 2010. ISQUERDO, Aparecida Negri; BARROS, Lídia Almeida. (orgs). As ciências do Léxico. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande, MS, Brasil: Editora UFMS / UFRGS, 2010. vol. v. ISQUERDO, Aparecida Negri; SEABRA, Maria Cândida Costa de. (orgs). As ciências do Léxico. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, vol. VI. Campo Grande, MS, Brasil: Editora UFMS, 2012. LANGENDONCK, Willy Van. Theory and Typology of Proper Names. Berlin / New York: Mouton de Gruyter, 2007. LÓPEZ FRANCO, Yolanda Guillermina. Un siglo de nombres de pila en Tlalnepantla de Baz. México: Plaza y Valdez Editores, 2010. MARONEZE, Bruno Oliveira. Um estudo da mudança da classe gramatical em unidades lexicais neológicas. São Paulo: FFLCH- USP, 2011. [tese de doutorado]. PETTER, Margarida, NUNES, José Horta. (orgs). História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro. São Paulo: Humanitas/Pontes, 2002.</p>	

Disciplina:	Heterogeneidade Linguística
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
<p>Ementa: Estudo dos paradigmas sociolinguísticos, identitários e culturais, relacionados com práticas linguísticas e discursivas em contextos diversos, focalizando a diversidade sob a manifestação sócio-histórica e cultural, quer seja sobre estudos da língua nacional,</p>	

línguas estrangeiras e línguas maternas vernáculas de origens étnicas/culturais, tendo como suporte metodológico de pesquisa a etnografia da comunicação social, a etnografia escolar e a iconografia-fotografia.

Bibliografia:

- CALVET, Louis-Jean. **As políticas lingüísticas**. São Paulo: Parábola, 2007.
- CERTEAU, Michel de. **A cultural no plural**. Campinas: Papyrus, 1995.
- ERICKSON, Fred. Ethnographic description. **Sociolinguistics**. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 1988.
- _____. Prefácio. In: COX, Maria Inês, P.; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de. (orgs.). **Cenas de sala de aula**. Campinas: Mercado de Letras, 2001, p. 9-17.
- FARACO, Carlos Alberto. **Lingüística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.
- GAL, Suzan. **Language shift: social determinants of linguistic change in bilingual in Austria**. New York: Academic Press, 1979.
- GUMPERZ, John J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (orgs.). **Sociolingüística interacional: antropologia, lingüística e sociologia em análise do discurso**. Porto Alegre: AGE editora, 1998, p. 98-119.
- _____. A sociolingüística interacional no estudo da escolarização. In: COOK-GUMPERZ, Jenny. (org.). **A construção social da alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991, p. 58-82.
- HEYE Jürgen. Sobre o conceito de diglossia. In: GORSKI, Edair M.; COELHO, Izete L.(orgs.). **Sociolingüística e ensino: contribuições para a formação de professores de língua**. Florianópolis, SC: Ed. UFSC, 2006. p. 69-83.
- HEYE, Jürgen; VANDRESEN, Paulino. Línguas em contato. In: CARDOSO, Suzana A. M.; MOTA, Jacyra A.; SILVA, Rosa V. M. (orgs.). **Quinhentos anos de história lingüística do Brasil**. Salvador: Funcultura do Governo da Bahia, 2006. p. 381-411.
- HYMES, Dell. On communicative competence. In: PRIDE, J.B. & HOLMES, J. (Eds.). **Sociolinguistics, Harmondsworth**. England: Penguin Books, 1967. p. 269-294.
- LABOV, William. Field methods of the project on linguistic change and variation. In: BAUGH, J.; SHERZER, J. (Eds.). **Language in use**. New York: Prentice-Hall, 1986. p. 28-53.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia & história**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. Trad. Bebel O. Schaefer. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MENDES, José Manuel Oliveira. O desafio das identidades. In: SANTOS, B. de S. (org.). **A globalização e as ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002, p. 503-440.
- MILROY, James. Ideologias lingüísticas e as conseqüências da padronização. In: LAGARES, Xoán C.; BAGNO, Marcos. (orgs.). **Políticas da**

norma e conflitos lingüísticos. São Paulo: Parábola, 2011, p. 49-85.

MONTEAGUDO, Henrique. Variação e norma lingüística: subsídios para uma (re)visão. In: LAGARES, Xoán C.; BAGNO, Marcos. (orgs.). **Políticas da norma e conflitos lingüísticos.** São Paulo: Parábola, 2011, p. 16-46.

NARO, Anthony J. O dinamismo das línguas. In: MOLLICA, Maria C.; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). **Introdução à sociolingüística:** o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003, p. 43-50.

OLIVEIRA, Gilvan M. de. **Declaração universal dos direitos lingüísticos:** novas perspectivas em políticas lingüísticas. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SEMPRINI, Andréa. **Multiculturalismo.** Trad. Laureano Pelegrin. Bauru: EDUSC, 1999.

Disciplina:	Conhecimento, Tecnologia e Rizoma
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudos relativos à cibercultura, à aprendizagem, à transdisciplinaridade a partir de saberes transversais em interface com a linguagem, o conhecimento e a educação. Versa sobre transposição didática, mediação pedagógica adequada ao século XXI, hipertextualidade em contextos nos quais os postulados do rizoma, multiplicidade e da singularidade estejam presentes na Experimentação pedagógica.	
Bibliografia:	
ASSMANN, Hugo. Metáforas para Reencantar a Educação: epistemologia e didática. Piracicaba: UNIMEP, 1996.	
_____. Reencantar a Educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 1998.	
DAL MOLIN, Beatriz Helena: Do tear à tela: uma tessitura de linguagens e sentidos para o processo de aprendizagem. Florianópolis: UFSC. Doutorado em Engenharia de Produção / Mídia e Conhecimento. 2003.	
DELEUZE, Gilles. Conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.	
_____. O abecedário de Gilles Deleuze. Entrevista com G.Deleuze. Editoração: Brasil, Ministério da Educação, TV Escola, 2001. Paris: <i>Éditions Montparnasse.</i> 459min. Disponível em: http://stoa.usp.br/prodsubjeduc/files/262/1015/Abecedario+G.+Deleuze.pdf	
_____. A dobra: Leibniz e o barroco. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.	
_____. Diferença e repetição. Trad. Luiz Orlandi, Roberto Machado. Edições Graal, Rio de Janeiro, 1988.	
DELEUZE, Gilles. A lógica do sentido. 4ª edição - 2ª tiragem: São Paulo: Editora Perspectiva S.A. 2000.	
_____. Mil Platôs - capitalismo e esquizofrenia. 1ª reimpressão: São	

- Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.1, 1996.
- _____. **Mil Platôs** - capitalismo e esquizofrenia. 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.2, 1996.
- _____. **Mil Platôs** - capitalismo e esquizofrenia. 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.3, 1996.
- _____. **Mil Platôs** - capitalismo e esquizofrenia. 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.4, Reimpressão 2002.
- _____. **Mil Platôs** - capitalismo e esquizofrenia. 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, Coleção Trans, v.5, 1996.
- DOMINGUES, Diana. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: Fundação e Editora UNESP, 1997.
- GALLO, Silvio. **Deleuze & a Educação**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- _____. **O Que é o Virtual?** 1ª reimpressão: São Paulo: Editora 34, 1997b.
- MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- MORIN, Edgar. **O método 1: a natureza da natureza**. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2003a.
- _____. **Ciência com consciência**. Portugal: Publicações Europa-América, 1982.
- _____. **A Necessidade de um Pensamento Complexo**. In: MENDES, Candido (org). **Representações e Complexidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003b.
- _____. **Educação e Complexidade: Os sete saberes e outros ensaios**. Tradução de Edgar de Assis Carvalho. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- _____. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- _____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2ª ed. São Paulo/Brasília: Cortez; UNESCO, 2000.
- NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução: Lúcia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.
- _____. **Reforma da educação e do pensamento: Complexidade e Transdisciplinaridade**. Trad. de Paulo dos Santos Ferreira. In: **Engenheiro**, 2001. Disponível em: <<http://www.engenheiro2001.org.br/artigos/Nicolescu.DOC>> Acesso em: 08 de jul 2016.
- RAMAL, Andréa Cecília. **Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem**. Porto Alegre: Artemed, 2002.

Disciplina:	Linguística Aplicada e Formação de Professores de Línguas
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não

Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudo de teorias que discutem o desenvolvimento de materiais de ensino de línguas e as contribuições de teorias que discutem a formação de professores de línguas, formação continuada e práticas de ensino/aprendizagem voltadas à formação do professor.	
Bibliografia:	
AUAD, Daniela. Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2006.	
CELANI, M. A. A. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. In: SIGNORINI, I. e CAVALCANTI, M.C. (orgs.) Linguística Aplicada e Transdisciplinariedade. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.	
_____; MAGALHÃES, M. C. C. Representações de professores de inglês como língua estrangeira sobre suas identidades profissionais: uma proposta de reconstrução. In: Luiz Paulo da MOITA LOPES e Liliana Cabral Bastos (org.) Identidades: recortes multi e interdisciplinares. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002, pp. 319 - 338.	
_____. Questões de ética na pesquisa em Linguística aplicada. Linguagem & Ensino , v.8, n.1, p.101-122. 2005.	
_____. Um programa de formação contínua. In: M. A. A. CELANI (org.) Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002, pp. 19-35.	
CORACINI, Maria José R. F. Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático. Campinas: Pontes Editores, 2011.	
FERREIRA, Aparecida de Jesus. Formação de professores raça/etnia: reflexões e sugestões de materiais de ensino. Cascavel, PR: Coluna do Saber, 2006.	
FREIRE, M. M.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. & BARCELOS, A.M.F. (orgs.). Linguística aplicada e contemporaneidade. ALAB & Pontes Editores, 2005.	
KLEIMAN, A.; CAVALCANTI, M. C. Linguística aplicada: suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.	
MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.	
MOITA LOPES, L. P. Da aplicação da linguística à linguística aplicada indisciplinar. In: PEREIRA, R.C. e ROCA, P. Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2011. pp. 11-24.	
_____. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.	
_____. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola. 2006.	
_____. Identidades fragmentadas: A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.	
PAIVA, V. L. M . O. A formação do professor para uso da tecnologia.	

In: SILVA, K.. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Orgs) **A formação de professores de línguas: Novos Olhares - Volume 2.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2013. pg. 209-230.

PERRENOUD, P. et al. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação.** Trad. Cláudia Schilling e Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

PESSOA, Rosane Rocha. O livro didático na perspectiva da formação de professores. In: **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, 48(1): 53-69, Jan./Jun. 2009.

RIBEIRO, F.M. Investigando as representações que o professor de inglês da rede pública faz de si mesmo. In: M.A.A. CELANI (org.) **Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002. - (Coleção As Faces da Linguística Aplicada). Pp. 149-158.

ROJO, R. H. R. Fazer linguística aplicada em perspectiva sócio-histórica: privação sofrida e leveza de pensamento. In MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola. 2006, p. 253-276.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2000.

TELLES, João Antonio. "É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!" Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. **Linguagem & Ensino**, v.5, n.2, p.91-116. 2002.

TELLES, João Antonio. **Formação inicial e continuada de professores de línguas.** Campinas: Pontes Editores, 2009.

Disciplina:	Variação/Mudança Linguística e Ensino
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Análise das relações entre língua/linguagem e sociedade. Análise do fenômeno da variação linguística sob o aspecto diatópico/regional, diastrático/social e diafásico/de ocasião. Conceituação de língua padrão, não padrão, língua, dialeto/variedade, bilinguismo e diglossia. A formação e transformação da língua através de interferências. O processo de ensino/aprendizagem e as interferências de línguas em contato.	
Bibliografia: APARÍCIO, Ana Sílvia Moço; SILVA, Sílvio Ribeiro. (orgs.). Ensino de Língua Materna e formação docente: teoria, didática e prática. Campinas, SP: Pontes, 2013. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.	

- _____. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia de variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.
- _____. **A norma oculta:** língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.
- _____; STUBS, Michael; GILLES, Gagné. **Língua materna:** letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Heterogeneidade linguística e ensino de língua: paradoxo da escola. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?:** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- _____. **Educação em língua materna:** a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.
- CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística:** uma introdução crítica. São Paulo, Parábola, 2002.
- DAMKE, Ciro. Linguagem e ideologia. In: **Letras & Letras.** Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 1992, p. 19-25.
- COSERIO, Eugênio. Historische Sprache und Dialekt. In: ALBRECHT, Jörn. (org.). **Energie und Ergon. Sprachliche Variation - Sprachgeschichte - Sprachtypologie.** Textos de E. Coserio (1965-1987). Tübingen: Tübinger Beiträge zur Linguistik, 1988. v. 1.
- CAMACHO, Roberto Gomes. **Da linguística formal à linguística social.** São Paulo: Parábola, 2013.
- DAMKE, Ciro e SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães. **Volkslieder (Músicas Populares Alemãs):** aspectos linguísticos, socioculturais e identitários. São Carlos, SP: Pedro & João, 2013.
- FIUZA, Alexandre Felipe; OLIVEIRA, Sandra Regina. **O bilinguismo e seus reflexos na escola no Oeste do Paraná.** Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2006.
- HANKS, William F. **Língua como prática social.** São Paulo: Cortez, 2008.
- MOLLICA, Maria Cecília e BRAGA, Maria Luiza (org.). **Introdução à Sociolinguística:** o tratamento da variação 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- ROJO, Roxane; Moura, Eduardo. (orgs.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SECRETARIA de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Língua Portuguesa para a Educação Básica.** Curitiba: SEED, 2006.
- SOARES, Magda. **Linguagem e escola:** uma perspectiva social. São Paulo: Ática 1997.

Disciplina:	Gêneros Discursivos e Práticas Linguísticas
Área(s) de Concentra-	Linguagem e Sociedade

ção:	
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Reflexões sobre os aspectos sócio-culturais da língua e sua relação com as práticas linguísticas que se concretizam em gêneros discursivos. O ensino da língua por meio de gêneros discursivos, compreendidos como práticas linguísticas, culturais e sociais.	
Bibliografia:	
BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1992.	
_____. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 1988.	
BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: conceitos-chave . São Paulo: Contexto, 2005.	
_____. TEZZA, C. CASTRO, G. Diálogos com Bakhtin . 3.ed., Curitiba: Editora da UFPR, 2001.	
COSTA-HÜBES, T. C. A construção do objeto de ensino no curso de Letras: os gêneros discursivos em cena. Revista Letras (UFMS) , v.22, p.107-132 - 132, 2012.	
DIONISIO, Â. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). Gêneros Textuais & Ensino . 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.	
FARACO, C. A. Os estudos enunciativos no Brasil: algumas perspectivas. In.: BRAIT, B. Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas . Campinas: Pontes; São Paulo: Fapesp, 2001.	
FIORIN, J. L. Introdução ao pensamento de Bakhtin . São Paulo: Ática, 2006.	
GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem . 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	
_____. O texto na sala de aula: Leitura & Produção . Cascavel-PR: ASSOESTE, 1984.	
HOLQUIST, Michael. Dialogismo e estética. In.: RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor (orgs.). Mikhail Bakhtin: linguagem, cultura e mídia . São Carlos: Pedro & João Editores, 2010. p. 37-66	
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.	
MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros, teorias, métodos e debates . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	
MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros textuais e práticas discursivas . Bauru: EDUSC, 2002.	

Disciplina:	Políticas Linguísticas e Ensino
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudos acerca da pluralidade linguístico-cultural, das políticas/planificações/gestões linguísticas e dos processos identitá-	

rios em cenários plurilíngues/pluriculturais, em sua relação com os enfoques interculturais e críticos que orientam a pesquisa e a escolarização de grupos minoritarizados, bem como a formação de professores para atuar nestes contextos.

Bibliografia:

- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa.** São Paulo: Parábola, 2008.
- BEIN, R.; BORN, J. (Ed.). **Políticas linguísticas, norma e identidade: estudos de casos y aspectos teóricos em torno al gallego, el español y lenguas minoritarias.** Buenos Ayres: UBA, 2001.
- CANCLINI, Néstor García. **Diferentes, desiguais e desconectados.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- CAVALCANTI, M. C. Um olhar metateórico e metametodológico em pesquisa em Linguística Aplicada: implicações éticas e políticas. In: MOITA LOPES, L.P. (org.) **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006, p. 233-252.
- CAVALCANTI, M. C.; MAHER, T. J. M. **O índio, a leitura e a escrita: o que está em jogo?** Campinas: Unicamp/Cefiel/Min.Educação, 2005.
- CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais.** Bauru: EDUSC, 2002.
- CÉSAR, A. L.; CAVALCANTI, M.C. Do singular para o multifacetado: o conceito de língua como caleidoscópio. In: **Transculturalidade, linguagem e educação.** Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- CÉSAR, A. L.; LIMA, M. N. **Diversidade étnico-racial e cultura negra na escola.** Campinas: UNICAMP/ CEFIEL/MIN.EDUCAÇÃO, 2009.
- FRITZEN, M. P. Ich spreche Anders, aber das ist auch deutsch: línguas em conflito em uma escola rural localizada em zona de imigração no sul do Brasil. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, 47(2): jul/dez. 2008, p. 341-356.
- GANDIN, L.A.; DINIZ-PEREIRA, J.E.; HYPOLITO, A.M. Para além de uma educação multicultural: teoria racial crítica, pedagogia culturalmente relevante e formação docente (Entrevista com a professora Gloria Ladson-Billings). **Educação & Sociedade**. Ano XXIII, no. 79, agosto/2002, disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10858.pdf>>, acesso em 19/05/2011.
- HAMEL, R.E. Políticas Del language y estratégias culturales em la educación indígena. In: **Inclusión y diversidad.** Discusiones recientes sobre La educación indígena em México. IEEPO, 130-167.Oaxaca: 2000.
- MAHER, T.M. Em busca de conforto linguístico e metodológico no Acre indígena. In: **Trabalhos em Linguística Aplicada.** Campinas, no. 47(2), jul./dez., 2008, p. 409-428.
- MAHER, T.M. Do casulo ao movimento: a suspensão das certezas na educação bilíngue e intercultural. In: **Transculturalidade, linguagem e educação.** Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- MOITA LOPES, L.P. **Linguística Aplicada e vida contemporânea: proble-**

matização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: MOITA LOPES, L.P. (org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006, p. 85-108.

PIRES-SANTOS, M. E. CAVALCANTI, M. C. Identidades híbridas, língua(gens) provisórias - alunos "brasiguaios" em foco. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, 47(2): jul/dez. 2008, p. 429-446.

SILVA, I. R.; FAVORITO, W. **Surdos na escola: letramento e bilinguismo**. Unicamp/Cefiel/Min. Educação, 2009.

SOUSA SANTOS, B. Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna. **Estudos Avançados**. Vol.2, no.2, São Paulo. Maio/agosto, 1998.

Disciplina:	Literatura Comparada: Teoria e Prática
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos no âmbito dos estudos literários, com enfoque para a literatura brasileira em confronto com outras literaturas e com outras manifestações artísticas.	
Bibliografia:	
BELLEI, Sérgio Luiz Prado. Nacionalidade e literatura: os caminhos da alteridade . Florianópolis: editora da UFSC, 1992.	
BERND, Zilá. Escrituras híbridas: estudos em literatura comparada interamericana . Porto Alegre: Movimento, 2003.	
CARVALHAL, Tânia Franco e COUTINHO, Eduardo F. (org.). Literatura comparada - textos fundadores . Rio de Janeiro: Rocco, 1994.	
CAMPOS, Haroldo de. Da razão antropofágica: diálogos e diferença na cultura brasileira. In: Boletim bibliográfico . São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura/Biblioteca Mário de Andrade, vol. 44, n. 1-4, pp 107-127, 1983.	
COUTINHO, Eduardo F. Literatura comparada na América Latina: ensaios . Rio de Janeiro: Eduerj, 2003.	
JENNY, Laurent. et al., Intertextualidades. In: Poétique: revista de teoria e análise literárias . Coimbra: Livraria Almedina, 1979.	
KAISER, Gerhard R. Introdução à literatura comparada . Trad. Teresa Alegre Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.	
KRISTEVA, Julia. Introdução à semanálise . Trad. Lúcia Helena França Ferraz. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.	
NITRINI, Sandra. Literatura Comparada . São Paulo: Edusp, 2000.	
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Literatura Comparada, Intertexto e Antropofagia . In: _____. Flores da escrivaniha: ensaios . São Paulo: Companhia das Letras, 1990.	
SAMOYAULT, Tiphaine. A Intertextualidade . Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.	
SANTOS, Paulo Sergio Nolasco. (org.). Literatura comparada: interfa-	

ces & transições. Campo Grande: UCDB/UFMS, 2001.
 SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
 TELES, Gilberto Mendonça. Os pontos cardeais da vanguarda latino-americana. In: ALVES, L.K; CRUZ, A.D. **Literatura e sociedade no contexto latino-americano**. Cascavel: Edunioeste, 2012, v. 3. 17-90 p. (Coleção Confluências da Literatura e Outras Áreas).

Disciplina:	Literatura Comparada na América Latina e Tradução
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudos Comparados no âmbito da América Latina, com enfoque na tradução literária, em seus aspectos essenciais, como via privilegiada de diálogo/aproximação entre os universos literário/culturais das Américas entre si e deles com outras nações.	
Bibliografia: AMORIM, Lauro M. Tradução e adaptação . São Paulo: Ed. UNESP, 2007. BASSNETT, S. Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina . Trad. Vivina de C. Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. BERND, Zilá. Escrituras híbridas: estudos em literatura comparada interamericana . Porto Alegre: Movimento, 2003. CARVALHAL, T. F. Literatura comparada . São Paulo, SP: Ática, 2006. COUTINHO, E. Literatura comparada na América Latina: ensaios . RJ: EduERJ, 2003. COUTINHO, E. F. La literatura comparada en América Latina: Sentidos y función. Voz y Escritura. In: Revista de estudios literarios . nº 14, enero-diciembre, 2004. ECO, Umberto. Quase a mesma coisa . Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007. FERNÁNDEZ MORENO, C. (Coord.). América latina em sua literatura . São Paulo: Perspectiva, 1979. FIRMAT, G. P. (Ed). Do the americas have a common literature? Durham, London: Duke University Press, 1990. MILTON, J. O poder da tradução . São Paulo: Ars Poética, 1993. MOLLOY, Silvia. Acto de presencia: la escritura autobiográfica en hispanoamérica . Trad. José Esteban Calderón. México: Fondo de Culturas Económica, 1996. NITRINI, Sandra. Literatura comparada . São Paulo: Edusp, 2000. RODRIGUES, C. Tradução e diferença . São Paulo: Ed. UNESP, 2000. SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos . Rio de Janeiro: Rocco, 2000. WECHSLER, Robert. Performing without a stage - the art of literary	

translation. North Haven: Catbird Press, 1998.

Disciplina:	Lírica e Sociedade
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudo da lírica a partir dos fundamentos sociológicos da linguagem e de suas representações sociais, simbólicas e míticas, a partir de abordagem crítico-analítica da produção lírico-narrativa brasileira e/ou mundial, com enfoque na modernidade e nas vanguardas literárias, tendo em vista o imaginário, a memória e a sociedade.	
Bibliografia:	
ADORNO, Theodor W. Conferência sobre lírica e sociedade. In: Os pensadores . São Paulo: Abril Cultural, 1975.	
ARISTÓTELES. Poética . Trad. de Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1992.	
BACHELARD, Gaston. A poética do espaço . São Paulo: Martins Fontes, 1993.	
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1997.	
BENJAMIN, Walter. A modernidade e os modernos . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975 (Biblioteca Tempo Universitário 41).	
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.	
BURGOS, Jean. Pour une poétique de l'imaginaire . Paris: Édition du Seuil, 1982.	
CHIAMP, Irlemar. (org.). Fundadores da modernidade . São Paulo: Ática, 1991.	
CRUZ, Antonio Donizeti. O universo imaginário e o fazer poético de Helena Kolody . Cascavel: Edunioeste, 2012.	
CRUZ, Antonio Donizeti. Lília A. Pereira da Silva: imaginação poética e criação artística. In: CRUZ, A.D; LIMA, M.F.G. (orgs.). Literatura e poéticas do imaginário . Cascavel: Edunioeste, 2012, 11-35p.	
DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral . Trad. Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (Ensino Superior).	
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna . São Paulo: Duas cidades, 1978.	
JACKSON, K. David. A vanguarda literária no Brasil: bibliografia e antologia crítica . Frankfurt am Main: Vervuert, Madrid: Iberoamericana, 1998.	
LOTMAN, Iuri. A estrutura do texto artístico . Lisboa: Editorial Estampa, 1978.	
PAZ, Octavio. A outra voz . São Paulo: Siciliano, 1993.	
TELES, Gilberto Mendonça. A escrituração da escrita: teoria e prática	

ca do texto poético. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

Disciplina:	Linguagem Ficcional e Sociedade
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudo e análise dos pressupostos sociológicos que organizam a linguagem ficcional da literatura brasileira contemporânea, na correlação linguagem, sociedade e texto.	
Bibliografia:	
AGOSTINHO, Santo. Confissões . 8. ed. Trad. Maria Luiza Jardim Amarante. São Paulo: Paulus, 1984.	
ANDRADE, Mário. Macunaíma . 2. ed. São Paulo: ALLCA XX, 1996.	
BACHELARD, Gaston. A poética do espaço . Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1993.	
BRAYNER, Sônia. (org.) Graciliano Ramos . 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. (Coleção Fortuna Crítica).	
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária . 7. ed. São Paulo: Nacional, 1985.	
COUTINHO, Eduardo de Faria. (org.) Guimarães Rosa . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. (Coleção Fortuna Crítica).	
FORTES, Rita Felix; ZANCHET, Maria Beatriz. Sabor e saber: o lugar do conto na escola . Foz do Iguaçu: Editora Parque, 2007.	
FORTES, Rita Felix. Tempo, espaço e decadência: uma leitura de <i>O som e a fúria</i>, <i>Angústia</i>, <i>Fogo Morte</i> e <i>Crônica da casa assassinada</i> . Cascavel: Edunioeste, 2010.	
LISPECTOR, Clarice. A legião estrangeira . São Paulo: Ática, 1977.	
LOPES, Carlos Herculano. A dança dos cabelos . Rio de Janeiro: Record, 2001.	
MONTEIRO LOBATO. Urupês . São Paulo: Brasiliense, 1959.	
POUILLON, Jean. O tempo no romance . Trad. Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1974.	
RAMOS, Graciliano. Angústia . 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 1979.	
ROSA, João Guimarães. Ficção completa . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.	
ROSENFELD, Katrin Holzermayr. Grande sertão: veredas: Roteiro de leitura . São Paulo: Ática, 1992.	
_____. Os descaminhos do demo: traição e ruptura em Grande sertão: veredas . Rio de Janeiro: Imago, 1993.	
TREVISAN, Dalton. Cemitério de elefantes . 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 1987.	
_____. Pão e sangue . Rio de Janeiro: Record, 1988.	

Disciplina:	Abordagens Críticas do Texto Literário
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudo sociológico e histórico do texto literário considerando-se as tendências interpretativas dos séculos XX e XXI.	
Bibliografia:	
<p>ADORNO, Theodor. Discurso sobre lírica e sociedade. In: Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.</p> <p>AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação de realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p>CÂNDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e estética. São Paulo: Hucitec; Unesp, 1993.</p> <p>_____. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. - O contexto de François Rabelais. Trad. de Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>DELEUZE, Gilles. Lógica do sentido. Trad. Luiz Roberto Salinas. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>EAGLETON, Terry. A função da crítica. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>EIKHENBAUM, CHKLOVSKI, JAKOSON, TOMACHEVSKI, e outros. Teoria da literatura: formalistas russos. Trad. Ana Mariza Ribeiro, et al. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.</p> <p>GOLDMANN, Lucien. Sociologia do romance. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.</p> <p>HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo. Trad. Ricardo Cruz, Rio de Janeiro: Imago, 1991.</p> <p>LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Trad. Alfredo Margarido. Lisboa: Ed. Presença, s/d.</p> <p>_____. Ensaio sobre literatura. São Paulo: Civilização Brasileira, 1968.</p> <p>SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>TADIÉ, Jean-Yves. Sociologia da literatura. A crítica literária no século XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.</p>	

Disciplina:	Interseções na Arte e na Literatura
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03

Ementa: Estudos das interseções artísticas e literárias a partir do olhar contemporâneo, considerando a memória e a multiplicidade na perspectiva circular da cultura, questões de hibridismo e extraterritorialidade.

Bibliografia:

- ALMEIDA, Milton José. **Cinema: a arte da memória**. Campinas: Autores associados, 2001.
- AUERBACH, Erich. **Mimesis**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- BARTHES, Roland. **Roland Barthes por Roland Barthes**. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.
- BHABHA, Homi K. **O Local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Trad. Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- _____. **Variedades de história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- _____. **Hibridismo Cultural**. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2007.
- _____. (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.
- BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1985. vol. 1.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas**. São Paulo: Edusp, 2011.
- DERRIDA, Jacques. **Torres de Babel**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar, escrever, esquecer**. São Paulo: Editora 34, 2006.
- GINZBURG, Carlo. **Relações de prova: História, Retórica e Prova**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel, 1991.
- _____. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GOMBRICH, Ernest Hans. **Para uma história cultural**. Lisboa: Gradiva, 1994.
- _____. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999.
- GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- RICCEUR, P. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- STAM, Robert. **O espetáculo interrompido: Literatura e cinema de desmistificação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- STEINER, George. **Gramáticas da criação**. São Paulo: Globo, 2003.
- YATES, Francis. **A arte da memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

Disciplina:	Literatura Juvenil Contemporânea
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudo da literatura juvenil contemporânea por meio da análise de textos ficcionais, sob múltiplos enfoques teórico-críticos, considerando-se a especificidade do leitor, do gênero e das práticas de leitura no universo escolar.	
Bibliografia: AGUIAR, V. T. de. ; MARTHA, A. A. P. (orgs). Territórios da leitura: da literatura aos leitores. São Paulo: Cultura acadêmica, 2006. COLOMER, T. A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003. COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. de Cleonice Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, Humanitas, 2003. HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010. KOTHE, F. R. A narrativa trivial. Brasília: Ed. da Univ. de Brasília, 1994. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: história e histórias. São Paulo: Ática, 1984. LOTTERMANN, C. Escrever para armazenar o tempo: morte e arte na obra de Lygia Bojunga. Cascavel: Edunioeste, 2010. LOTTERMANN, C. De madrinhas a afilhadas! In: Vera Teixeira de Aguiar, Alice Penteado Martha. (org.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, p. 187-202. LOTTERMANN, C. Cicatrizes na memória: a morte na obra de Bartolomeu Campos de Queirós. In: SILVA, A. D.; ALVES, L.K.; OLIVEIRA, E. A.Éris; LIMA, M. F.. (orgs.). Interpretação e múltiplos olhares. Coleção Confluências da literatura e outras áreas. Cascavel/PR; Goiânia/GO: Unioeste/PUCGO, 2012, v. , p. 133-143. LOTTERMANN, C. Quando a morte seduz: o suicídio na literatura para crianças e jovens. In: AGUIAR, V.T.; CECCANTINI, J.L.; MARTHA, A.A. P.. (orgs.). Heróis contra a parede: estudos de literatura infantil e juvenil. Assis, SP: Cultura acadêmica, 2010, p. 43-71. PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. Trad. Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2008. TODOROV, T. A literatura em perigo. 2.ed. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.	

Disciplina:	Tópicos em Literatura Contemporânea
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não

Carga-horária: 45 h	N° de Créditos: 03
Ementa: Reflexão sobre temas, motivos e gêneros literários da contemporaneidade e o diálogo instaurado com a tradição, seja no sentido da representação e preceitos miméticos, seja no sentido da crise da representação para mimeses de produção.	
Bibliografia:	
AGAMBEN, Giorgio. A Linguagem e a Morte . Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.	
AN-	
JOS, Augusto dos. Eu e Outras poesias . São Paulo: Martin Claret, 2004.	
ANJOS, Augusto dos.	
[1994] Augusto dos Anjos : obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar.	
ARIÈS, Philippe. História da Morte no Ocidente : Da Idade Média aos Nossos Dias. Tradução Priscila Viana de Siqueira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.	
BOTTING, Fred. Gothic . New York: Routledge, 1996.	
BLOOM, Harold. A Angústia da Influência : Uma Teoria da Poesia. 2ª. ed. Trad Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Imago, 2002.	
DELUMEAU, Jean. História do Medo no Ocidente . São Paulo: Companhia das Letras, 1989.	
ERICK-	
SON, Sandra S. F. [2003]. A melancolia da criatividade na poesia de Augusto dos Anjos . João Pessoa: Editora Universitária.	
GOMES, Álvaro Cardoso. A Estética Romântica - Textos Doutrinários Comentados. São Paulo: Ed. Atlas, 1992.	
_____. A Estética Simbolista - Textos Doutrinários Comentados. São Paulo: Ed. Atlas, 1994.	
_____. O Simbolismo . São Paulo: Ed. Ática, 1994.	
GUINSBURG, J. O Romantismo . São Paulo: Editora Perspectiva, 2005	
KAYSER, Wolfgang. O Grotresco . São Paulo: Perspectiva, 2003.	
PAZ, Octavio. Os Filhos do Barro : Do Romantismo à Vanguarda. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1974.	
PEIXOTO, Sérgio Alves. A Consciência Criadora na Poesia Brasileira . São Paulo: Annablume, 1999.	
POE, Edgar Allan. Poemas e ensaios . Trad. Oscar Mendes e Milton Amado. São Paulo: Globo, 1999.	
_____. Edgar Allan Poe : ficção completa, poesia e ensaios. Trad. Oscar Mendes e Milton Amado. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2001.	
PRAZ, Mario. A Carne, a Morte e o Diabo na Literatura Romântica . Trad. de Philadelpho Menezes. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.	
PUNTER, David. A Companion to the Gothic . Oxford: Blackwell Publishing, 2005.	
SANT'ANNA, Affonso Romano de. O Canibalismo Amoroso - O Desejo de Interdição em nossa Cultura através da poesia. São Paulo: Círculo do	

Livro, 1984.

Disciplina:	Tradução e Linguística de Corpus
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Discussão sobre a proposta de Estudos da Tradução Baseados em <i>Corpus</i> , a partir da vertente dos Estudos Descritivos da Tradução e do percurso da corrente de pensamento com base na Linguística de <i>Corpus</i> . Exame da metodologia, descobertas e aplicações práticas de pesquisas em tradução baseadas em corpora.	
Bibliografia:	
<p>BAKER, M. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Ed.). Text and technology: in honour of John Sinclair. Amsterdam: John Benjamins, 1993. p. 233-250.</p> <p>_____. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. <i>Target</i>, v. 7, n. 2, p. 223-243, 1995.</p> <p>_____. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead In: SOMERS, H. (Ed.). Terminology, LSP and translation studies in language engineering: in honour of Juan C. Sager. Amsterdam: John Benjamins, 1996. p. 175-186.</p> <p>_____. Linguística e estudos culturais: paradigmas complementares ou antagônicos nos estudos da tradução? In: MARTINS, M. A. P. (org.). Tradução e multidisciplinaridade. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. p.15-34.</p> <p>_____. Towards a methodology for investigating the style of a literary translator. <i>Target</i>, v. 12, n. 2, p. 241-266, 2000.</p> <p>_____. A corpus-based view of similarity and difference in translation. In: ARDUINI, S.; HODGSON, R. (Ed.) Translating similarity and difference. Manchester: St. Jerome, 2004.</p> <p>BERBER SARDINHA, A. P. Linguística de corpus: histórico e problemática. D.E.L.T.A, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000.</p> <p>BERBER SARDINHA, A. P. Uso de corpora na formação de tradutores. D.E.L.T.A, v. 19(Especial), p. 43-70, 2003.</p> <p>_____. Linguística de corpus. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>CAMARGO, D. C. Padrões de estilo de tradutores: um estudo de semelhanças e diferenças em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas. 2005. 512 f. Tese (Livre-Docência em Estudos da Tradução) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2005.</p> <p>CAMARGO, D. C. Metodologia da pesquisa em tradução e linguística de corpus. São Paulo: Cultura Acadêmica; São José do Rio Preto: Laboratório Editorial do IBILCE, UNESP, 2007. 65 p., Coleção Brochuras.</p> <p>EVEN-ZOHAR, I. The position of translated literature within the lit-</p>	

erary polysystem. In: HOLMES, J. S.; LAMBERT, J; van den BROECK, R. (Eds.). **Literature and translation**. Leuven: ACCO, 1978, p. 117-127. [Versão revisada em VENUTI, L. (Ed.). *The translation studies reader*. London/New York: Routledge, 2000, p. 192-197].

KENNY, D. **Lexis and creativity in translation**. A corpus-based study. Manchester: St. Jerome, 2001.

LAVIOSA, S. **Corpus-based translation studies: theory, findings, applications**. Amsterdam: Rodopi, 2002.

MAGALHÃES, C. M. Pesquisas textuais/discursivas em tradução: o uso de corpora. In: PAGANO, A. (org.). **Metodologias de pesquisa em tradução**. Belo Horizonte: FALE- UFMG, 2001.

MUNDY, J. **Introducing translation studies - theories and applications**. London/New York: Routledge, 2001.

SAGER, J. C. What distinguishes major types of translation?. **The translator**, v. 4, n. 1. Manchester, St. Jerome, p. 69-89, 1998.

SINCLAIR, J. M. **Corpus, concordance, collocation**. Oxford: Oxford, 1991.

TOGNINI-BONELLI, E. **Corpus linguistics at work**. Amsterdam/Atlanta: John Benjamins, 2001.

TOURY, G. The nature and role of norms in literary translation. In: HOLMES, J. S.; LAMBERT, J; van den BROECK, R. (Eds.). **Literature and translation**. Leuven: ACCO, 1978, p. 117-127. [Versão revisada em VENUTI, L. (Ed.). *The translation studies reader*. London/New York: Routledge, 2000, p. 192-197].

TYMOCZKO, M. **Computerized corpora and the future of translation studies**. *Meta*, v. 43, n. 4, p. 652-659, 1998.

Disciplina:	Antropologia da Literatura e da Arte
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Antropologia da literatura: forma de conhecimento e conhecimento reflexivo do entendimento antropológico, suas implicações sociais, éticas e estéticas. Estudo interdisciplinar entre arte, literatura e antropologia. Antropologia da literatura brasileira contemporânea.	
Bibliografia: GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa . Petrópolis: Vozes, 1997. GOULEMOT, Jean Marie. As práticas literárias e a publicidade do privado. In História da vida privada 3: do renascimento ao século das luzes . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos . Bauru/SP: EDUSC, 2002. LATOUR, Bruno. Investigación sobre los modos de existencia: una an-	

tropologia dos modernos. Buenos Aires: Paidós, 2013.

LEPENIES, Wolf. **As três culturas**. São Paulo: EDUSP, 1996.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **A gesta de Asdiwal**: Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Aula inaugural. In: **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S. A., 1980.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. Campinas/SP: Papi-rus, 1997.

MORETTI, Franco. **Cultura do romance**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

PANOFISKY, Erwin. **Arquitetura gótica e escolástica**: sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SILVA, R. C. Machado e. Antropologia da arte e narrativas literárias moderno-contemporâneas. In: ALVES, L. K. e CRUZ, A. D. (org.). **Poética e sociedade: interfaces literárias**. 1ed. Cascavel: EDUNIOESTE, 2008, v. , p. 35-46.

SILVA, R. C. Machado e. Um rosto para vestir, um corpo para usar: narrativa literária e biotecnologia. **Horizontes Antropológicos** (UFRGS. Impresso), v. 29, p. 151-188, 2008.

SILVA, R. C. Machado e. . Um destino (re)traçado e desdobrado: José, Rubem Fonseca. **Línguas & Letras** (Online), v. 13, p. 241-264, 2012.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo e ARAÚJO, Ricardo Benzaquem de. Romeu e Julieta e a origem do Estado. In: **Arte e sociedade: ensaios de sociologia da arte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977.

WAGNER, Roy. **A invenção da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Disciplina:	Narrativas da Memória: Literatura e Resistência
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: As relações entre literatura, história e memória, nas narrativas literárias, com base em contribuições teóricas sobre ambas as áreas do conhecimento. Conceitos básicos sobre os gêneros da memória: romance histórico, literatura de testemunho, biografia, autobiografia e autoficção.	
Bibliografia: ESTEVES, Antonio Roberto. O romance histórico brasileiro no final do século XX: quatro leituras. In: Letras de hoje . Porto Alegre, v. 42, n. 4, p. 114-136, dezembro de 2007. GAGNEBIN, Jeanne Marie. Sete aulas sobre linguagem, memória e história . Rio de Janeiro: Imago, 1997. HUTCHEON, L. Poética do pós-modernismo : história, teoria, ficção.	

Tradução Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

KOHUT, Karl (ed.). **La invención del pasado: la novela histórica en el marco de la posmodernidad.** Frankfurt: Vervuert; Madrid: Iberoamericana, 1997.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas: UNICAMP, 2003.

LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico: de Rousseau a Internet.** Trad. Jovita G. Noronha e Maria Inês C. Guedes. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

LOUREIRO, Ángel G. Problemas teóricos de la autobiografía. In: **Suplementos Anthropos**, Barcelona, 29, p. 2-8, Dic. 1991.

MOLERO DE LA IGLESIA, Alicia. Autoficción y enunciación autobiográfica. In: **Signa: Revista de la Asociación Española de Semiótica.** Madrid: UNED, 2000, p. 531-549.

NORA, Pierre. **Entre memoria e história: a problemática dos lugares.** Tradução de Yara Aun Khoury. Projeto História (10). São Paulo, dez. 1993.

POZUELO YVANCOS, José M^a. **De la autobiografía: Teoría y estilos.** Barcelona: Crítica, 2006.

REIS, Livia de Freitas. O testemunho como construção da memória. In: TROUCHE, André Luiz G.; REIS, Livia de Freitas. **Hispanismo 2000.** Brasília: Ministerio de Educación, cultura y Deporte/ Associação Brasileira de Hispanistas, 2000, p.842-849.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** Campinas: UNICAMP, 2007.

SARLO, Beatriz. **Tiempo pasado.** Cultura de la memoria y giro subjetivo: una cuestión. Buenos Aires: Siglo XXI, 2005.

SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). **História, memória, literatura: O testemunho na era das catástrofes.** Campinas: UNICAMP, 2003.

Disciplina:	Concepções de Leitura e Letramentos no Ensino de Línguas em Suporte Impresso e Digital
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudos e análises no âmbito das concepções de leitura ascendente, descendente, interacional e discursiva e dos modelos de letramento autônomo e ideológico, considerando-se a relação entre suporte, leitura e hipertexto.	
Bibliografia: COLL, César; ILLERA, José Luis Rodríguez. Alfabetização, novas alfabetizações e alfabetização digital: as TIC no currículo escolar. In: COLL, César; MONEREO, Carles et al. Psicologia da educação virtual: aprender a ensinar com as tecnologias da Informação e da Comunicação. Trad. Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010. P. 289-310. COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. O ensino e a aprendizagem da leitura.	

In: COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 59-88.

ELUF, Cristina Arcuri. A pedagogia de multiletramentos e a formação do professor de língua inglesa. In: **Nova interface pedagógica: Linguística de corpus + multiletramentos na formação do professor de língua inglesa**. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2010. p. 43-59.

KLEIMAN, Ângela. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Ângela B. (org.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

LEFFA, Vilson J. Perspectivas no estudo da leitura: Texto, leitor e interação social. In: LEFFA, Vilson J. e PEREIRA, Aracy E. (orgs.). **O ensino da leitura e produção textual: Alternativas de renovação**. Pelotas: EDUCAT, 1999, p. 13-37.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística**. Porto Alegre: Sagra D C Luzzatto, 1996.

SAITO, Fabiano Santos; SOUZA, Patrícia Nora de. (Multi)letramento(s) digital(is): por uma revisão de literatura crítica. **Linguagens e diálogos**. Vol. 2. n.1, p.109-143, 2011.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed., Porto Alegre: Artmed, 1998.

STREET, Brian V. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Escrita, alfabetização e letramento**. São Paulo: Cortez, 1995.

VARGENS, Dayala Paiva de Medeiros; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. In: BARROS, Cristiano Silva de e COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins (coords). **Espanhol: ensino médio - Coleção Explorando o Ensino**. V. 16. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 191-220.

Disciplina:	Tópicos em Estudos da Significação
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudos da questão do significado e sua relação com o texto e os falantes, pautados em estudos da Semântica, da Pragmática e da Semântica Formal.	
Bibliografia:	
BORGES Neto, J. Semântica de Modelos. In: Muller, A.L., E. V. Negrão & M.J. Foltran (orgs), Semântica Formal . São Paulo: Contexto. 9-46. 2003.	

BORGES NETO, J. De que trata a Pragmática?. Texto de conferência proferida no **I Workshop Internacional de Pragmática: teorias, perspectivas, diálogos e aplicações**. Curitiba: UFPR, 27-29 de agosto de 2012.

BORGES NETO, J; MÜLLER, A.; PIRES DE OLIVEIRA, R. A semântica formal das línguas naturais: histórias e desafios. In: **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 119-148, jan./jun. 2012.

CHIERCHIA, G. 1997. Semântica. Bologna: Il Mulino. Trad. Luis Arthur Pagani, Lígia Negri e Rodolfo Ilari. In: **Semântica**. Campinas e Londrina: Editora da Unicamp e Editora da UEL, 2003.

MÜLLER, Ana; OLIVEIRA, F. Bare Nominals and Number in Brazilian and European Portuguese. **Journal of Portuguese Linguistics**, Portugal, v. 3, n. 1, p. 9-36, 2004.

PIRES DE OLIVEIRA, R. & MEZARI, M. P. (orgs.), 2012. **Nominais Nus: Um olhar através das línguas**. Campinas, Mercado de Letras, 2012.

PIRES DE OLIVEIRA, R.. **Semântica Formal - uma breve introdução**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

Disciplina:	Tópicos em Literatura e Dramaturgia
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Estudos das formas e significação de obras de um ou mais autores no contexto da formação de uma história da literatura dramática em chave transnacional, leituras de espetáculos, tendo como foco releituras, adaptações ou a interculturalidade, bem como a combinação de diferentes procedimentos artísticos. O estudo de grupos teatrais experimentais ou de movimentos emergentes que partam da arte verbal e teatral, da oralidade e da performance rumo a diferentes dinâmicas de convivialidade social.	
Bibliografia:	
ALSINA, Carlos et al. Teatro para adolescentes : Antologia de autores argentinos. Buenos Aires: Atuel, 2005.	
AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos : máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: SENAC, 2002.	
ARISTÓTELES. Poética . Trad. Sergio Albano. Buenos Aires: Quadrata, 2002.	
BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento : o Contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1996.	
BARCELOS Neto. Aristóteles. Apapaatai : Rituais de máscaras no Alto Xingu. São Paulo: EDUSP, 2008.	
BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro . 3. ed. Tradução J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.	
BIANCIOTTI, M. C. y ORCHETTO, M. "La noción de performance y su	

- potencialidad epistemológica en el hacer científico social contemporâneo" **Tabula Rasa**. Bogotá, Colombia: No.19: 119-137, julio-diciembre 2013.
- BOAL, Alfredo. **Teatro do Oprimido**. Rio de Janeiro: CTO, 1992.
- BORNHEIM, Gerd A. **O sentido e a máscara**. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre Teatro**. Trad. Fiama Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- BROOK, Peter. **O teatro e seu espaço**. Trad. Oscar Araripe e Tessy Calado. Petrópolis, RJ: Vozes, 1970.
- CARLSON, Marvin. **Performance: uma introdução crítica**. Trad: Thaís Nogueira Diniz e Maria Antonieta Pereira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- COHEN, Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987.
- CLUVER, Claus. Inter textus / inter artes / inter media. In.: **Revista Aletria**, vol. 14, 2006
<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/1357/145>
- DAVINO, G.; BELLICIERI, F. (orgs.). **Histórias de Roteiristas: entre encanto e conhecimento**. VI Seminário (livro eletrônico). São Paulo: Corpo Texto, 2016.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Vol. 1. Tradução Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
- DUBATTI, Jorge. **Nuevo teatro argentino**. Buenos Aires: Interzona Latinoamericana, 2003.
- MIRZA, Roger. **El teatro de los sesenta em America Latina - um dialogo com la contemporaneidad**. Montevideo: Universidad de la Republica, 2011.
- ELIADE, Mircea. **Mito e realidade**. Tradução Pola Civelli. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- FERNANDES, Silvia. **Teatralidades contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FOUCAULT, Michel. Nietzsche, la Genealogía, la Historia. In: **Discurso, poder y subjetividad**. Buenos Aires: El cielo por el Asalto, 1985.
- GOMES, André Luís; MACIEL Diógenes André Vieira (Orgs.). **Dramaturgia e teatro: intersecções**. Maceió: EDUFAL, 2008.
- KRISTEVA, Julia. Dom Juan ou amar poder. In: **Historias de amor**. Trad. Leda Tenório da Mota. RJ: Paz e Terra, 1988.
- LEHMAN, Hans-Thies. **Teatro pós-dramático**. SP: Cosac & Naify, 2007.
- _____. **Teoria do drama moderno**. Tradução Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- _____. (Orgs.). **Olhares sobre textos e encenações**. Maceió: EDUFAL e Salvador: EDUFBA, 2007.
- MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. 5. ed. São Paulo:

Global, 2001.
 MALUF, Sheila Diab; AQUINO, Ricardo Bigi de (Orgs.). **Dramaturgia em cena**. Maceió: EDUFAL, 2006.
 NITRINI, Sandra. **Literatura Comparada**. São Paulo: Edusp, 2000.
 PAVIS, Patrice. **O teatro no cruzamento de Culturas**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
 PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema**. 2ª. Ed. SP: Perspectiva, 2008.
 PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
 ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Trad. Yan Michalski. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1998.
 SÁ, Nelson de. **Zé Celso faz teatro de massa com "mistério"**. Folha de S. Paulo, 17 de fevereiro, 1994.
 STAM, Roberto. **A literatura através do cinema: Realismo, magia e a arte da adaptação**. Trad. Marie Anne Kremer e Glaucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
 TURNER, Victor. **O processo ritual**. Petrópolis - RJ: Vozes, 1974.

Disciplina:	Onomástica
Área(s) de Concentração:	Linguagem e Sociedade
Obrigatória:	Não
Carga-horária: 45 h	Nº de Créditos: 03
Ementa: Introdução aos objetos de estudo da Onomástica: lema, étimo e função dos nomes próprios. Nomes próprios de pessoas e nomes próprios de lugares. Características interdisciplinares da onomástica. Algumas abordagens à Onomástica: a Socioonomástica, a Onomástica Literária e a Onomástica Enunciativa.	
Bibliografia: AMARAL, Eduardo Tadeu; MACHADO, Veronica Barçante. Nomes de urna e nomes de parlamentares de vereadores da Câmara Municipal de Ouro Preto. In: Revista GTLex , 2016. AMORIN, Cristiane Teixeira. Sombra severa: a obra secular de Raimundo Carrero. In: Soletras , 2013. CAMPOS, Raquel. Nome próprio e descrição do social: poética da nomeação em Balzac. In: História da historiografia , n. 16, Ouro Preto, MG, p.55-74, 2014 a. CAMPOS, Raquel. Homonímia e ironia em Ressurreição. Machado de Assis em Linha , 2014b. CARVALINHOS, Patrícia. Princípios teóricos de toponímia e antroponímia: a questão do nome próprio. In: Cadernos do CNLF , vol.XI, n.3, 2007, p.108-120. COLOGNESE, Silvio Antônio. Ruas de Toledo: identidades que se cruzam . Cascavel/PR: Edunioeste, 2011. DAVID, SIQUEIRA. A nomeação do ser no processo narrativo: uma leitura	

- ra do conto "João boi" de Bernardo Élis. **Guavira Letras**, 2015.
- DICK, Vicentina de Paula do Amaral. **Toponímia e Antroponímia no Brasil**. Coletânea de Estudos, 2^a.ed., São Paulo: FFLCH-USP, 1990.
- GUIMARÃES, Eduardo. **Semântica do Acontecimento**. Campinas: Pontes, 2002.
- ISQUERDO, Aparecida Negri; BARROS, Lídia Almeida (orgs). **As ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia**. vol. V. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2010.
- MASSINI-CAGLIARI, Gladis. Adaptação fonológica de nomes próprios de origem estrangeira: comparação entre Português Arcaico e Português Brasileiro. In: **Estudos Linguísticos**, 2011.
- MOTA, Maria Alice. Formas de referenciação: Um estudo de caso. In: **Revista Língua e Literatura**, 2013.
- SEIDE, Márcia Sipavicius. Nome próprio e identidade em Marechal Cândido Rondon. In: **Estudos Linguísticos** (São Paulo. 1978) , v.43, p.212 - 225, 2014.
- _____. A identidade religiosa na antroponímia de Marechal Cândido Rondon. In: **Revista de Estudos da Linguagem**. v.24, p.167 - 186, 2016 a.
- _____. Métodos de pesquisa em Antroponomástica. In: **Domínios da Linguagem**.UFU: p.1146-1171, 2016 b.

**CORPO DOCENTE PERMANENTE :**

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Acir Dias da Silva	Doutorado/Pós-doutorado	UNICAMP/ UNICAMP	2004/2011	Educação	UNIOESTE	RT-40
Adriana Aparecida de Figueiredo Fiuza	Doutorado/Pós-doutorado	UNESP/ Universidad Complutense de Madrid/ UCM/ Espanha	2006/2015	Letras	UNIOESTE	RT-40
Alexandre Sebastião Ferrari Soares	Doutorado/Pós-doutorado	UFF/ Universidade de Coimbra	2006/2014	Letras	UNIOESTE	RT-40
Antonio Donizeti da Cruz	Doutorado/Pós-doutorado	UFRGS/PUC-Rio	2001/2008	Letras	UNIOESTE	RT-40
Aparecida Feola Sella	Doutorado	UNESP	2001	Letras	UNIOESTE	RT-40



Beatriz Helena Dal Molin	Doutorado/Pós-doutorado	UFSC/UFSC	2003/2010	Engenharia de Produção	UNIOESTE	RT-40
Carmen Teresinha Baumgartner	Doutorado	UEL	2009	Letras	UNIOESTE	RT-40
Ciro Damke	Doutorado/Pós-doutorado	Universidade Ruprecht Karls de Heidelberg, URKH, Alemanha / UFF	1997/2011	Linguística	UNIOESTE	Pesquisador Sênior aposentado
Clarice Lottermann	Doutorado	UFPR	2006	Estudos Literários	UNIOESTE	RT-40
Clarice Nadir von Borstel	Doutorado/Pós-doutorado	UFRJ/UNICAMP	1999/2004	Linguística	UNIOESTE	Pesquisador Sênior aposentado
Gilmei Francisco Fleck	Doutorado/ Pós-doutorado	UNESP/ UVIGO	2008/ 2015	Letras	UNIOESTE	RT-40
Greice da Silva Castela	Doutorado	UFRJ	2009	Letras Neolatinas	UNIOESTE	RT-40



João Carlos Cattelan	Doutorado	UNESP	2003	Linguística	UNIOESTE	RT-40
Jorge Bidarra	Doutorado/Pós-doutorado	UNICAMP/UFSC- Universidade de Sheffield	2001/2014	Linguística	UNIOESTE	RT-40
Lourdes Kaminski Alves	Doutorado/ Pós-doutorado/ Pós-doutorado	UNESP/PUC- Rio/UFRJ	2003/2010 / 2014	Letras	UNIOESTE	RT-40
Márcia Sipavicius Seide	Doutorado	USP	2006	Filologia e Língua Portuguesa	UNIOESTE	RT-40
Maria Elena Pires Santos	Doutorado/Pós-doutorado	UNICAMP/ UNI- CAMP	2004/2010	Linguística Aplicada	UNIOESTE	RT-40
Regina Coeli Machado e Silva	Doutorado/Pós-doutorado	UFRJ/UNB	1999/2007	Antropologia Social	UNIOESTE	RT-40



Rita das Graças Félix Fortes	Doutorado/Pós-doutorado	UFRGS/FAURGS-RS	2001/2007	Letras	UNIOESTE	Pesquisador Sênior aposentado
Sanimar Busse	Doutorado	UEL	2010	Estudos da Linguagem	UNIOESTE	RT-40
Terezinha da Conceição Costa-Hübes	Doutorado/Pós-doutorado	UEL/UFSC	2008/2013	Estudos da Linguagem	UNIOESTE	RT-40

**CORPO DOCENTE COLABORADOR:**

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Gustavo Biasoli Alves	Doutorado	UFRGS	2004	Ciência Política	UNIOESTE	RT-40
José Carlos Aissa	Doutorado	UNESP	2006	Letras	UNIOESTE	RT-40
José Kuiava	Doutorado	UNICAMP	2012	Educação	UNIOESTE	Pesquisador Sênior aposentado
Rosemary Irene Castañeda Zanette	Doutorado/Pós-doutorado	USP/UNESP	2010/2016	Linguística	UNIOESTE	RT-40

CORPO DOCENTE VISITANTE:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
José Borges Neto (Bolsista sênior Projeto Fundação Araucária - Protocolo 24416 - vigência: 2012/2016)	Doutorado/Pós-doutorado/Pós-doutorado	UNCAMP/ Universidade de Lisboa/Scuola Normale Superiore Di Pisa - Pisa/Itália	1991/1999/2006	Linguística/ Teoria e Análise Linguística/ Filosofia da Linguística	UFPR/UNIOESTE	RT-40



Diva Cardoso de Camargo (Bolsista sênior Projeto Fundação Araucária - Protocolo 35638 - vigência: 2013/2017)	Doutorado/Pós-doutorado	University of Manchester / PUC/SP / USP	1994/1996	Letras e Linguística/ Tradução literária/ Tradução especializada/ Tradução Juramentada	UNESP/IBILCE E/ UNIOESTE	Pesquisador Sênior aposentado UNESP/IBILCE /SJRP
Alai Garcia Diniz (Bolsista sênior Projeto Fundação Araucária - Protocolo 45696 - vigência: 2016/2020)	Doutorado	USP/Yale University	1997	Filologia e Língua Portuguesa /Língua Espanhola/ Literatura Espanhola e Hispano-Americana	UNILA/ UNIOESTE	RT-40

PESQUISADORES EM ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL:

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho
Claudia Guerra Monteiro	Doutorado	USP	2002	Ciências da Comunicação	UFAM	RT-40
Dantielli Assumpção Garcia	Doutorado	UNESP/USP	2011/2013	Linguística	USP	RT-10
Zeloí Aparecida Martins dos Santos	Doutorado	UFPR	2005	História	UNESPAR/FAP	RT-40

**PROJETOS DE PESQUISA:**

Docente	Projeto de pesquisa	Linha de pesquisa	Ano de Início
Dr. Acir Dias da Silva	Multiperspectivismo na literatura e nas artes	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2011
Dra. Adriana Aparecida de Figueiredo Fiuza	Entre a memória e o esquecimento: releituras da história da Guerra Civil e do franquismo na narrativa e na filmografia espanhola contemporânea (1975-2011).	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2011
Dra. Alai Garcia Diniz	Tradução Cultural: Oralidades em Arquivos de Fronteira	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2015
Dr. Alexandre Sebastião Ferrari Soares	O Sujeito na mídia: a construção do sujeito nos meios de comunicação	Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade	2009
Dr. Antonio Donizeti da Cruz	Mapas da imaginação e da memória em narrativas líricas e textos poético-plásticos: interseções entre literatura, pintura e as artes visuais	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2011
Dra. Aparecida Feola Sella	Aplicação e Reflexão Teórica na Sala de Aula: Análise Linguística como Suporte Para a Produção de Textos de Alunos de uma Escola Pública do Estado do Paraná	Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade	2011

Dra. Beatriz Helena Dal Molin	Concepção, estudos e produção de recursos educacionais impressos e digitais	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	2011
Dra. Carmen Teresinha Baumgartner	Linguagem, Discursos e Ensino: Aspectos Linguísticos, Culturais e de Ensino	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	
Dr. Ciro Damke	Volkslieder: aspectos linguísticos, socioculturais e identitários de músicas populares alemãs no sul do Brasil	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	2011
Dra. Clarice Lottermann	Representações e Ritos de Passagem na Formação do Herói	Literatura, Memória, Cultura e Ensino	2009
Dra. Clarice Nadir von Borstel	Diversidade bilíngue e bidialetal em contextos socioculturais diversos	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	2010
	A linguagem escrita alemã em lápides de cemitério	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	2011
Dra. Diva Cardoso de Camargo	Estudo de um Corpus Paralelo de Traduções Literárias - CorTLit	a) Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados; b) Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade.	2014
Dr. Gilmei Francisco Fleck	Perspectivas metaficcional da poética do descobrimento: imagens americanas de Cristóvão Colombo	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2010



Dra. Greice da Silva Castela	Novas tecnologias na educação: análise de sites para ensino-aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	2012
Dr. Gustavo Biasoli Alves	Presença das contradições sociais em textos marcados ideologicamente	Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade	2010
Dr. João Carlos Cattelan	O discurso ordinário: um estudo (do) trivial	Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade	2011
Dr. Jorge Bidarra	Especificação, Modelagem e Implementação de um Sistema para Simplificação de Textos	Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais e de Diversidade	2011
Dr. José Borges Neto	A Linguística Construtural: um capítulo da história da linguística no Brasil	Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade	2010
Dr. José Carlos Aissa	Eros, Tântatos e Melancolia nas Literaturas Anglófonas e Lusófonas do Século XIX	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2010
Dr. José Kuiava	A Estética Dialética na Obra Literária e nas Propostas de Ítalo Calvino - Uma Incursão da Educação pelos Caminhos da Literatura	Literatura, Memória, Cultura e Ensino	2014



Dra. Lourdes Kaminski Alves	Gêneros da tradição e estéticas da contemporaneidade: linguagem, formas e sentidos	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2011
	Oswald de Andrade: a literatura e o ensaísmo latino-americano	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2011
Dra. Márcia Sipavicius Seide	Funções retórico-discursivas da escolha lexical na linguagem geral e nas linguagens de especialidade	Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade	2010
Dra. Maria Elena Pires Santos	Plurilinguismo/pluriculturalismo em cenários transfronteiriços: as políticas linguísticas e a formação de professores pré e em serviço	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	2009
Dra. Regina Coeli Machado e Silva	Profanare: estética do mal e do horror em Rubem Fonseca	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2011
Dra. Rita das Graças Felix Fortes	Arcaísmo e modernidade nas veredas do sertão: para ler Guimarães Rosa	Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados	2011
Dra. Rosemary Irene Castañeda Zanette	Questões de Ensino e Aprendizagem de Língua Italiana em Contexto Brasileiro	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	2014
Dra. Sanimar Busse	Descrição e análise geossociolinguística da fala do Oeste do Paraná	Estudos da Linguagem: Descrição dos Fenômenos Linguísticos, Culturais, Discursivos e de Diversidade	2012



Dra. Terezinha da Conceição Costa-Hubes	Formação continuada para professores da Educação Básica nos anos iniciais: ações voltadas para a alfabetização em municípios com baixo IDEB da região Oeste do Paraná	Linguagem: Práticas Linguísticas, Culturais e de Ensino	2010
---	---	---	------

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL
<p>- Estrutura exclusiva para o Programa:</p> <p>6 salas de aulas</p> <p>1 Sala da Secretaria</p> <p>1 Sala da Coordenação</p> <p>1 Sala de reunião</p> <p>4 Salas para os grupos de pesquisa equipada para acesso a rede.</p> <p>2 Salas para as orientações e defesas com equipamento de multimídia e notebook.</p> <p>4 Salas de estudos equipada para acesso a rede.</p> <p>1 Sala para Biblioteca setorial com acesso a rede.</p> <p>- Sala para docentes? Quantas?</p> <p>6 salas de aulas</p> <p>4 salas para os grupos de pesquisa equipada para acesso a rede.</p> <p>4 salas para as orientações e defesas com equipamento de multimídia e notebook.</p> <p>- Sala para alunos equipada com computadores? Quantas?</p> <p>3 salas de estudos equipada para acesso a rede.</p> <p>- Infraestrutura administrativa - recursos disponíveis:</p> <p>1 sala da Secretaria</p> <p>1 sala da Coordenação</p> <p>- Infraestrutura de laboratórios - recursos disponíveis:</p> <p>1 sala para Projeto Observatório da Educação</p> <p>1 sala para Projeto Tradutório</p> <p>1 sala de laboratório de línguas</p> <p>1 sala de videoconferência</p> <p>1 sala para Projeto TV Imago</p>
BIBLIOTECA
<p>- Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?</p> <p>Sim</p> <p>- Quantidade de computadores:</p> <p>25</p> <p>- Infraestrutura de biblioteca:</p> <p>O Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Letras tem à sua disposição as bibliotecas da Unioeste e, mais diretamente, a do <i>campus</i> de Cascavel que possui 97.599 exemplares no total entre livros e periódicos, sendo 33.625 títulos com 56.816 exemplares de livros e 4.317 títulos com 40.783 exemplares de Periódicos técnicos e científicos. O acervo específico das áreas abrangidas pelo Programa, no <i>campus</i> de Cascavel, apresenta-se da seguinte forma: Linguística 2.012 títulos e 3.292 exemplares. Literatura 4.823 títulos e 6.736 exemplares. So-</p>

ciologia 1.813 títulos, 3.040 exemplares; Filosofia 1.832 títulos, 2.803 exemplares; História 1.577 títulos, 2.236 exemplares; Educação 3.271 títulos, 6.825 exemplares.

Há, ainda, a Biblioteca Virtual, com acesso por meio do UNIOESTEnet, Universia, Biblioteca Nacional e acesso ao Portal da Capes, Projeto Saber e outras bases. A Biblioteca do *campus* de Cascavel mantém convênio com todas as bibliotecas de instituições públicas estaduais e federais, forma pela qual o aluno pode solicitar empréstimos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Um coordenador para o colegiado
Dois assistentes
Um técnico
Um estagiário

2. RECURSOS FÍSICOS

01 Sala da Secretaria
01 Sala da Coordenação
06 Salas para disciplinas obrigatórias e eletivas
04 Salas para os grupos de pesquisa equipada para acesso a rede.
02 Salas para as orientações e defesas com equipamento de multimídia e notebook.
01 Sala de estudos equipada para acesso a rede.
01 Sala para Biblioteca setorial com acesso a rede.

3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Concessão de recursos do PROAP/Siconv.
Editais de órgãos de fomento: Fundação Araucária, CNPq e Capes.
Concessão de recurso financeiro disponibilizado pela Direção da Unioeste/*Campus* de Cascavel.

4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Letras tem à sua disposição as bibliotecas da Unioeste e, mais diretamente, a do *campus* de Cascavel que possui 97.599 exemplares no total entre livros e periódicos, sendo 33.625 títulos com 56.816 exemplares de livros e 4.317 títulos com 40.783 exemplares de Periódicos técnicos e científicos. O acervo específico das áreas abrangidas pelo Programa, no *campus* de Cascavel, apresenta-se da seguinte forma: Linguística 2.012 títulos e 3.292 exemplares. Literatura 4.823 títulos e 6.736 exemplares. Sociologia 1.813 títulos, 3.040 exemplares; Filosofia 1.832 títulos, 2.803 exemplares; História 1.577 títulos, 2.236 exemplares; Educação 3.271 títulos, 6.825 exemplares. Há, ainda, a Biblioteca Virtual, com acesso por meio do UNIOESTEnet, Universia, Biblioteca Nacional e acesso ao Portal da Capes, Projeto Saber e outras bases. A Biblioteca do *campus* de Cascavel mantém convênio com todas as bibliotecas de

instituições públicas estaduais e federais, forma pela qual o aluno pode solicitar empréstimos.

5. RECURSOS DE LABORATÓRIOS

No *Campus* de Cascavel, o Programa conta com:

- 1 sala para Projeto Observatório da Educação
- 1 sala para Projeto Tradutório
- 1 sala de videoconferência
- 1 sala para Projeto TV Imago
- 1 laboratório de Ensino, para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado;
- 3 laboratórios de Línguas - com equipamentos para *listening, speaking e reading*;
- 2 Laboratórios de pesquisas do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT;
- 1 laboratório de estudos do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico para Professores de Línguas- NAP/PAPLI;
- 1 laboratório no Núcleo de Estudos Interdisciplinares - NEI.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Não há.